

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 378

DOMINGO, 11 DE AGOSTO

Numero: 300 réis



O Capitão de Mar e Guerra Eduardo Midosi

No dia 5 do andante finou-se nesta capital um dos mais illustres officiaes da marinha de guerra nacional o Capitão de Mar e Guerra Eduardo Midosi, cuja enfermidade ha longo tempo privara a armada do concurso de um dos seus mais competentes vultos e a sociedade de um dos seus mais bellos ornamentos.

Como official o seu valor se revelava pelas innumeras commissões que exercen e funcções que desempenhou sempre com brilhantismo, deixando por onde passava traços da sua alta capacidade.

Póde-se dizer que a elle se deve o desenvolvimento extraordinario do sport do remo pelo qual era apaixonado, cabendo-lhe o principal papel na fundação da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

No Imperio alcançou entre outras distincções os habitos da Rosa e de S. Bento de Aviz, e possuia tambem medalha de 30 annos de serviço.

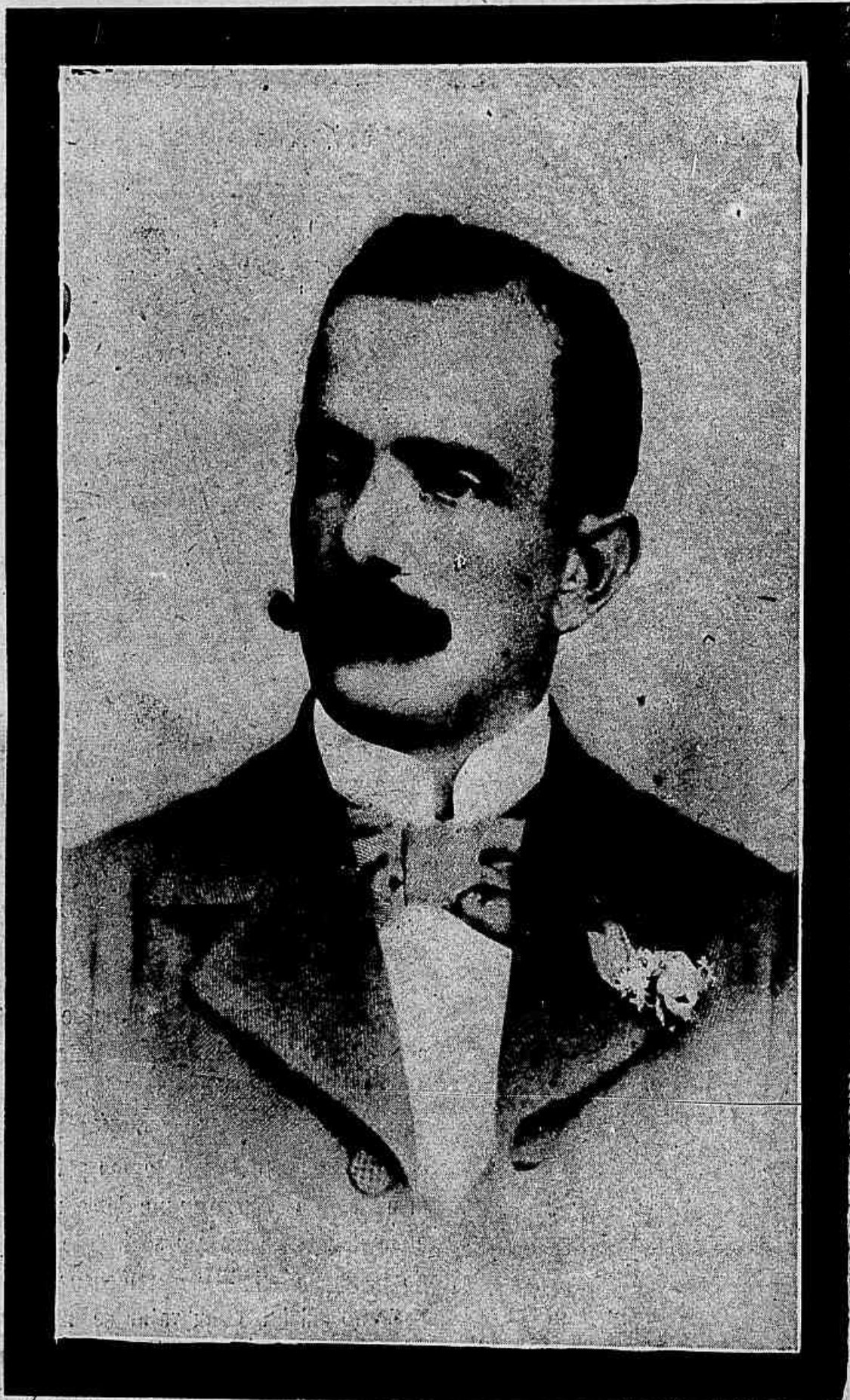
Moço ainda, pois contava 48 annos de idade, a morte do illustre official abre um profundo claro no quadro da armada, deixando em todos saudades pela estima que soube captar entre os camaradas e na sociedade pelas suas nobres qualidades.

THEOPHILO FIGUEIREDO

Longa foi a permanencia do extinto na imprensa, onde se assignalou pela sua intelligencia e competencia, estando

ao tempo do seu fallecimento na Noticia.

A missa de setimo dia rezada no dia



Chegada do coche funerario conduzindo o cadaver de Theophilo Figueiredo ao cemiterio de S. Francisco Xavier

Um dos mais habéis, activos e preparados dos *reporter* da imprensa fluminense abriu claro no quadro dos que labutam no jornalismo finando-se no dia 1 do corrente mez.



O caixão ao baixar ao tumulo

O caixão funerario e acompanhamento á entrada do cemiterio

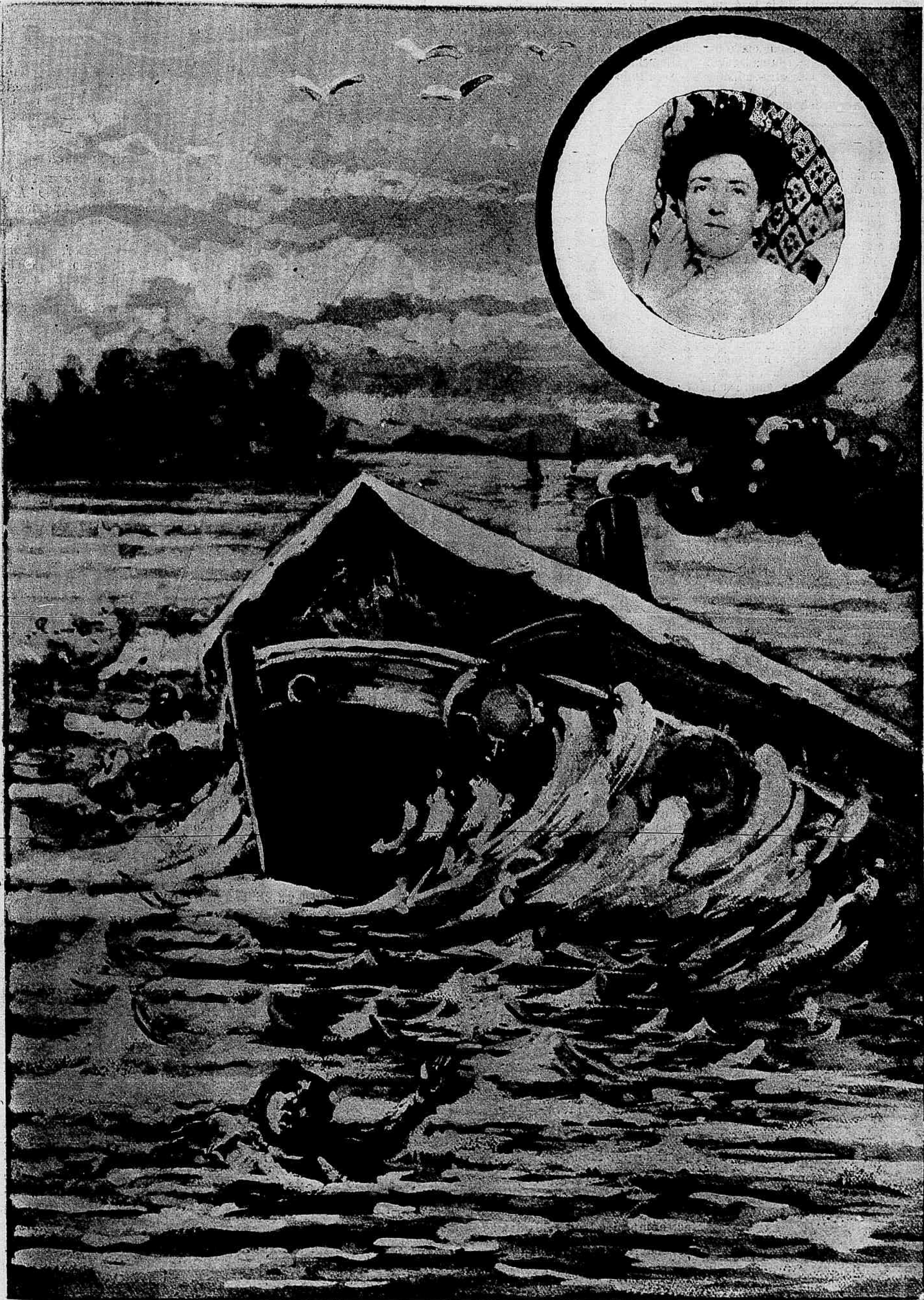
7 compareceu grande numero de amigos do finado.

Pela revolta de 6 de Setembro serviu ao lado do Marechal Floriano, que o distinguio com o posto de tenente honorario, galhardoando-lhe os serviços que então prestou.

O finado era natural das Alagoas, sendo relativamente moço, e extinguiu-se minado por antigos padecimentos.

O seu enterro effectuou-se no dia 2 com grande acompanhamento, tendo sido sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O SINISTRO DA "ANDORINHA"



Um passeio encantador á poetica ilha de Paquetá terminou no mais triste e tragico acontecimento.

Na manhã de domingo na lancha An-

dorinha sahiu um grupo de familias a passar o dia n'aquelle formoso recanto da bahia, em alegre *pic-nic*.

A' volta a lancha vae por sobre uma

pedra d'aquelle mar de escolhos tão conhecido e temido pelos nossos marinheiros.

Rapidamente a embarcação adorna, en-

che-se d'agua... Segue-se a scena horrosamente afflictiva do naufragio... Apitos de soccorro, gritos de pavor !...

Final são todos salvos pela lancha *Capital*, menos um dos mais alegres do garrulo bando de moças: havia ficado no mar a senhorita Maria José Rodrigues Pereira, filha da viúva Mme. Rodrigues Pereira, de notável família da sociedade fluminense. E no entanto, aquella joven era uma emerita nadadora! Momentos depois encontra-se-lhe o cadáver que foi dado á sepultura no dia 5 com enorme acompanhamento.

CHRONIQUETA

BANHADO de luz suave e bemfazeja, nascida de um sol caricioso e brando, domingo surgira como uma epopéa de luz, dourando a terra e espargindo no ambiente a guirlanda azul de um dia esplendido.

E esse espectáculo de grandeza illuminada attrahia, embebedor, a alma carioca que procurou expandir-se pelos pittorescos arrabaldes, em convescotes bulhentos, em reuniões saudáveis, em passeios joviaes e em diversões poeticas pela nossa formosa Guanabara.

Mas, as aguas da — opalina bahia, do encantador abrigo cercado de montanhas verdejantes, esconde sempre no seio o cachôpo traidor, os abrolhos assassinos ..

E assim, quando um grupo voltava de um passeio alegre, com o goso completo de uma tarde bem vivida, a embarcação, mal dirigida, fendeu-se de encontro aos pedregulhos, atirando ás aguas os tripolantes, que a custo, conseguiram salvar-se. No choque violento, o deliquio apossou-se de um vida em botão, atirando-a ao sorvedouro dos mares para todo e sempre!

Penoso contraste da ingrata natureza! Um poema de dôr apavorante e agonica, sob o esplendor alegre de um céu primaveril.

O facto fez resurgir mais uma vez a questão já debatida e rebatida do serviço de soccorro marítimo, que entre nós, continúa ainda no dominio da mythologia.

Infelizmente é sempre necessario que um desastre pessoal se dê para que a attenção geral se mova em favor da policia preventiva de nossas aguas, pedindo aos governos uma assistencia real e eficaz para que taes factos não se repitam.

E é lastimavel que até hoje não se tenha pensado nisso, tratando-se de uma bahia tão trafegada, de movimento continuo e constante.

Emquanto poderosos couraçados se

armam lá fóra, para enriquecimento da nossa armada, — a falta de verba, a classica falta de verba que só alcança os pequeninos, ameaça despedir centenas de operarios.

E entretanto, que nos conste, até hoje, nunca deixou de haver congresso parlamentar, por falta de verba...

Será tudo que quizerem, mas esta

em revista de mostra, completamente em ordem, de modo tal, que o povo, entusiasmado diante do garbo e do luzimento dos soldados, sente-se cada vez mais animado e murmura agora, para mais tarde exclamar com emphase e com orgulho:

— Somos gente...

Raulino.



Actriz Medina de Souza, que realiza sua festa artistica no dia 16 do corrente

situação de vae vem constante, com a eterna cantiga de falta de verba, não pôde ser justa, tratando-se de centenas de famílias que ficam a mercê da sorte, porque os illustres senhores que não soffrem as negruras da falta de verba, esquecem os seus deveres sociaes e moraes...

Nós quando dizemos, em these, que o parlamento é uma nobre inutilidade, temos cá as nossas razões...

As manobras militares voltam á ordem do dia; vimos a garrida tropa

RESENHA THEATRAL

A estação theatral tem-se animado, pois quasi todas as casas de espectáculo têm as portas abertas, concorridas cada qual pelos seus *habitués*.

Isso se deve, certamente, á comprehensão, em boa hora havida, de que era mister sair da rotina em que marchavam os empregarios e ao mángosto que ameaçava desenvolver-se por bambuchatas scenicas.

Já se nota o interesse de dar ao publico peças novas e de valor.

Não veio sem tempo essa transforma-

ção que se vae operando no nosso meio artistico.

Carlos Gomes—A estréa da Companhia Comica Italiana de Pochades e Vaudevilles, dirigida pelo Sr. Alexandro Marchetti, marcou um successo para essa empresa.

Apollo—A *Noite e o Dia* subiu á scena segunda e quarta-feira.

O *Boccaccio* foi em reprise terça-feira, e o *Solar dos Barrigas* na quinta.

A frequencia do Apollo prova que o publico não o esquece e se delicia indo alli passar as noites.

Recreio Dramatico—Segunda-feira ultima do *Cá e Lá*. Terça-feira grande festival para commemorar a 40ª representação do *Dote*, em que, uma vez mais, Lucilia Peres, Dias Braga, Helena Cavallier, Marzullo, Claudino, Ramos e Alfredo Silva alcançaram do publico que enchia a sala merecidos applausos.

Em reprise tivemos o *Commissario de Policia*.

O *Homem do Guarda Chuva* está em ensaios para o grande festival artistico da apreciada actriz Medina de Souza.

— É quasi certo que logo que suba á scena o *Homem do Guarda Chuva*, entre em ensaios neste theatro a engraçada burleta *Fon-Fon*, de Alvaro Colás e da qual se dizem maravilhas.

S. José—O *Guarda da Alfandega* parece pretender chegar ao centenário, levando boas casas áquelle theatro.

Moulin Rouge—Durante a semana houve as estréas seguintes: Mlle. Sylvine, La Bella Olimpia, Andréa Detreb, Alice Samary, os Grisantos, os Great Abbas, Suzanne Flor.

S. Pedro—No dia 14 haverá a estréa da empresa Frank-Brown.

A conhecida actriz cantora Medina de Souza, realiza a sua festa artistica no proximo dia 16, subindo á scena o hilariente *vaudeville* *O Homem do Guarda Chuva*, o qual será representado no Theatro Recreio Dramatico pela Companhia Dias Braga.

O papel de Adelaide Corbillon será interpretado pelo actor Olympio Nogueira, que o creou no Rio de Janeiro e que lhe valeram muitos louros.

Cinira Polonio, a graciosa *divette*, cantará em um entreacto uma nova cançõeta expressamente escripta para o festival da sympathica actriz Medina de Souza.

CARTAS AO COMPADRE

Compadre e amigo Pedrosa:

Dura ainda na cidade
A lutulenta impressão
De uma scena dolorosa
Que se deu na occasião
Em que, em meio á alacridade
De senhoras e rapazes
Que vinham de um convescote,
Virou a lancha "Andorinha",
Tal se fóra um simples bote.

Cahia a tarde... O céu tinha,
Coberto de finas gazes
De neblina transparente,
Muito fina, vaporosa,
Essa imponencia saudosa
Do ultimo raio de luz
Do sol transpondo o Poente,
A se esconder lentamente
Por traz dos montes azues.

Era um espelho a bahia,
Cujas ondas, uma a uma,
Abriam-se em flor de espuma
Na praia alvissima e fria.

E a bella lancha "Andorinha",
Zarpando de Paquetá,
Ligeira e garbosa vinha,
Passando por Mauá,
Demandando esta cidade.

Mas, compadre! que desdita!
Que cruel fatalidade!
A lancha quasi sossobra,
Pois numa pedra bateu
Devido a errada manobra,
E afogada pereceu
Uma infeliz senhorita.

Pobrezinha! Era a innocencia
No esplendor da mocidade...
Não desfructou a existencia,
Foi p'ra o céu como uma essencia
De flor tão cedo pendida...
Vive agora na saudade
Dos que a amaram na vida...

Fui no domingo ás corridas
No Derby Club... Gostei
De ver moças bem vestidas,
Com joias de ouro de lei,

Pintei deveras o sete,
Mas perdi, que foi um horror,
Pois fiz jogo no "Pilette"
E "Iguassú" foi vencedor.

Houve enorme e intenso fogo,
Que devorou sete casas
No bairro de Botafogo...

Aquillo ficou em brazas,
Em ruínas, em montão,
Restando apenas os muros
E... as sommas que pagarão
As empresas de seguros.

Que bella foi a revista,
Imponente, marcial,
E até cousa nunca vista,
Passada na quarta-feira
Pelo Chefe da Nação,
A's tropas da guarnição,
Lá na Avenida Central!
Foi surpresa verdadeira
Para todos e p'ra mim.

Vou terminar esta carta,
Nella agora ponho fim;
Lembranças á Rosa e a Martha;
Seu compadre

Joaquim.

SECÇÃO RELIGIOSA

No Convento de Nossa Senhora da Conceição d'Ajuda, realizou-se á 6 do andante a festa de Nossa Senhora da Ajuda, com missa solemne ás 8 horas, officiando o Revdmo. Padre João Pio dos Santos.

Ao Evangelho fez-se ouvir o eloquente orador sacro Revdmo. Conego Antonio Pinto.

Houve benção do Santissimo Sacramento ás 3 horas da tarde.

quim Ignacio Ribeiro, assistindo o provedor Sr. José Moreira Ribeiro e muitos fieis.

Hoje domingo, realizar-se-á com brilhantismo a festa da padroeira com missa solemne ás 11 horas.

Ao Evangelho fallará o Revdmo. Padre Alvaro Antunes Coelho. A's 7 horas da tarde haverá ladainha.

Em coreto serão apregoadas prendas e tocará uma banda de musica.

AS EGREJAS

Começamos hoje na *Revista da Se-*

mana a fazer o historico das egrejas do Rio de Janeiro.

CATHEDRAL, ANTIGA CAPELLA IMPERIAL

A antiga Capella Imperial hoje Cathedral do Arcebispado, acha-se ha cento e tantos annos na rua Primeiro de Março, esquina da de Sete de Setembro á esquerda e ao lado direito da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

D. João VI, D. Pedro I e D. Pedro II assistiam sempre ás grandes solemnidades que na Capella se realizavam.

UM CANDIDATO



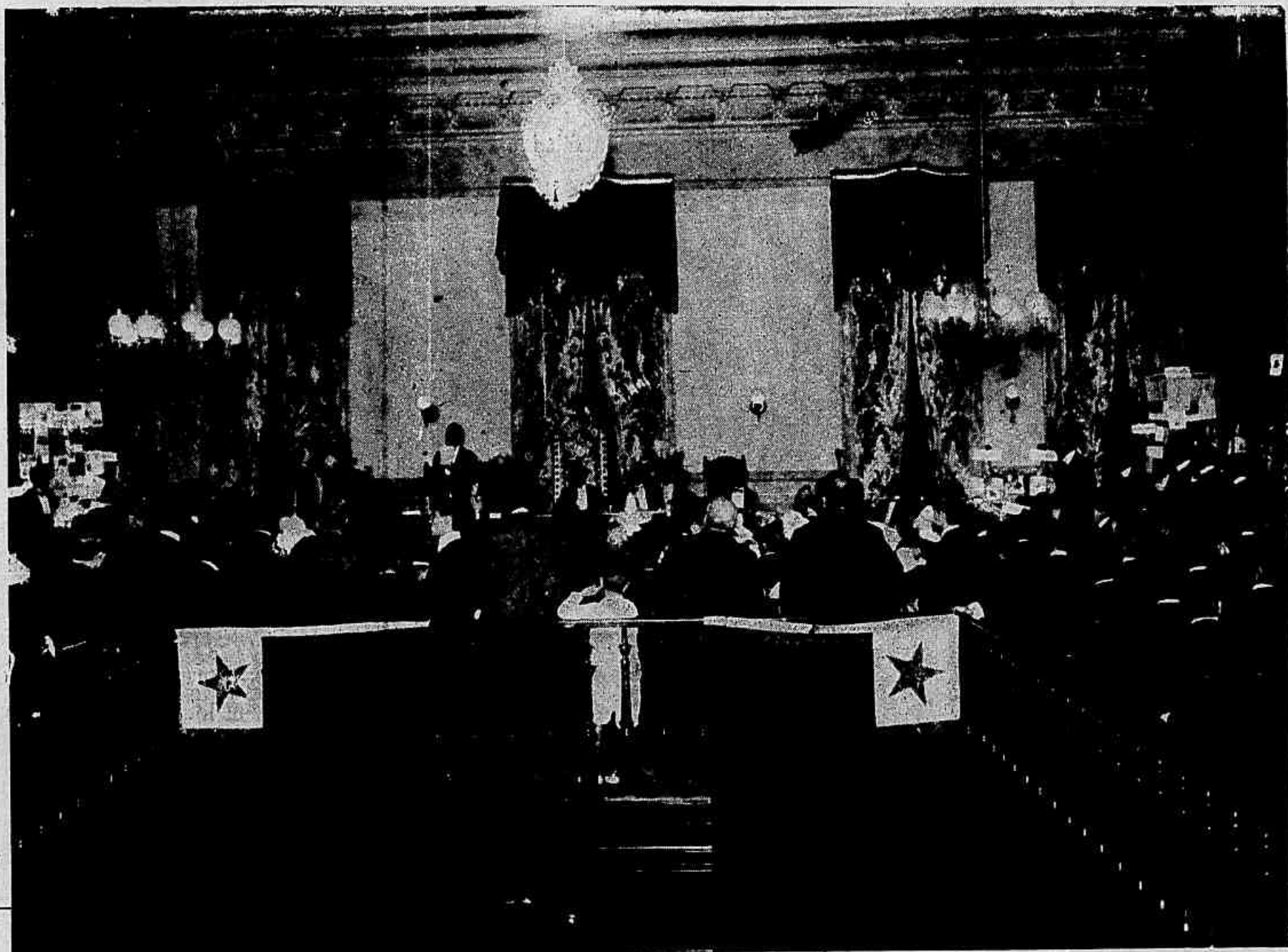
— Que?! Você quer ser patrão de lancha? Tem provas de habilitações?

— Ora! Já bati nas pedras mais de cincoenta vezes...

O Cabido é hoje presidido por Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, e delle fazem parte os Revdmos. Monsenhores: João Pires de Amorim, Vigario Geral do Arcebispado, Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, Simeão de Nazareth, Monte, Manoel Vellasco Molina, Manoel Marques de Gouvêa e Amador Bueno de Barros, sendo estes dois ultimos recentemente elevados a Monsenhor: Conegos: Figueiredo de Andrade, Gurgel do Amaral, Maia, Thomé, José Bueno da Rosa; Monseuhores Agostinho Francisco Benassi, Alves dos Santos e Moura Guimarães, Conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, Conego Alberto Nogueira; Revdmos. Padres: Epaminondas da Cunha Rollim, João Pio dos Santos, Nino Minella e Alberti.

Exerce as funções de sacristão-mór o Sr. Luiz José Tavares, encarregado

ESPERANTO



Sessão solemne do 1º Congresso de Esperanto no Brasil, o orador Medeiros e Albuquerque, lendo o seu discurso

Os canticos foram entoados pelas Religiosas do Convento.

— Na Igreja de Santo Affonso de Ligorio, recentemente inaugurada, realizou-se á 2 do andante a festa do padroeiro com missa solemne pontifical.

Officiou o Revdmo. Monsenhor João Pires de Amorim.

Ao Evangelho, o Revdmo. Padre Dr. Julio Maria em eloquente oração fez em bellos traços o elogio da vida do Santo.

Houve benção do Santissimo Sacramento ás 4 1/2 horas da tarde.

Os canticos foram entoados pelos Padres Redemptoristas, com acompanhamento de harmonium, dirigidos pelo superior Revdmo. Padre Gualter.

— Na Capella de Nossa Senhora das Neves, em Paula Mattos, á 5 do andante; dia consagrado á Nossa Senhora das Neves, realizou-se missa ás 8 horas, sendo celebrante o Revdmo. Padre Joa-



A mesa e o orador do 1º Congresso de Esperanto no Brasil, familias e esperantistas



1º Congresso de Esperanto. A Exposição dos trabalhos typographicos em Esperanto, publicações, revistas em Esperanto.



A Exposição dos trabalhos graphicos em Esperanto — jornaes illustrados nessa lingua

da guarda dos altares e dos paramentos, e tem como auxiliares os sacristães, Julio Ribeiro, Alberto dos Santos, José Ribeiro e Antonio Bragança, no cargo de masseiro.

— No Convento de Nossa Senhora da Conceição d'Ajuda, realizou-se com brilhantismo extraordinario á 6 do andante a festa do Senhor da Columna, com missa solemne ás 8 horas.

Officiou o Revdmo. Padre João Pio dos Santos.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada, fez-se ouvir pela segunda vez o orador sacro diacono Sr. Benedicto Marinho.

Houve benção ás 3 horas da tarde, officiando o Revdmo. Padre João Pio dos Santos.

Os canticos foram entoados pelas Religiosas do Convento,

— Na linda Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, continuam as novenas que precedem a festa da padroeira



Grupo de Esperantistas

a realizar-se com o costumado brilhantismo na proxima quinta-feira.

No côro, a orchestra é dirigida pelo professor João Raymundo Rodrigues.

As jaculatorias são cantadas pelas Sras. DD. Laurentina Isensee, Lydia de Albuquerque e Alice Bancalari.

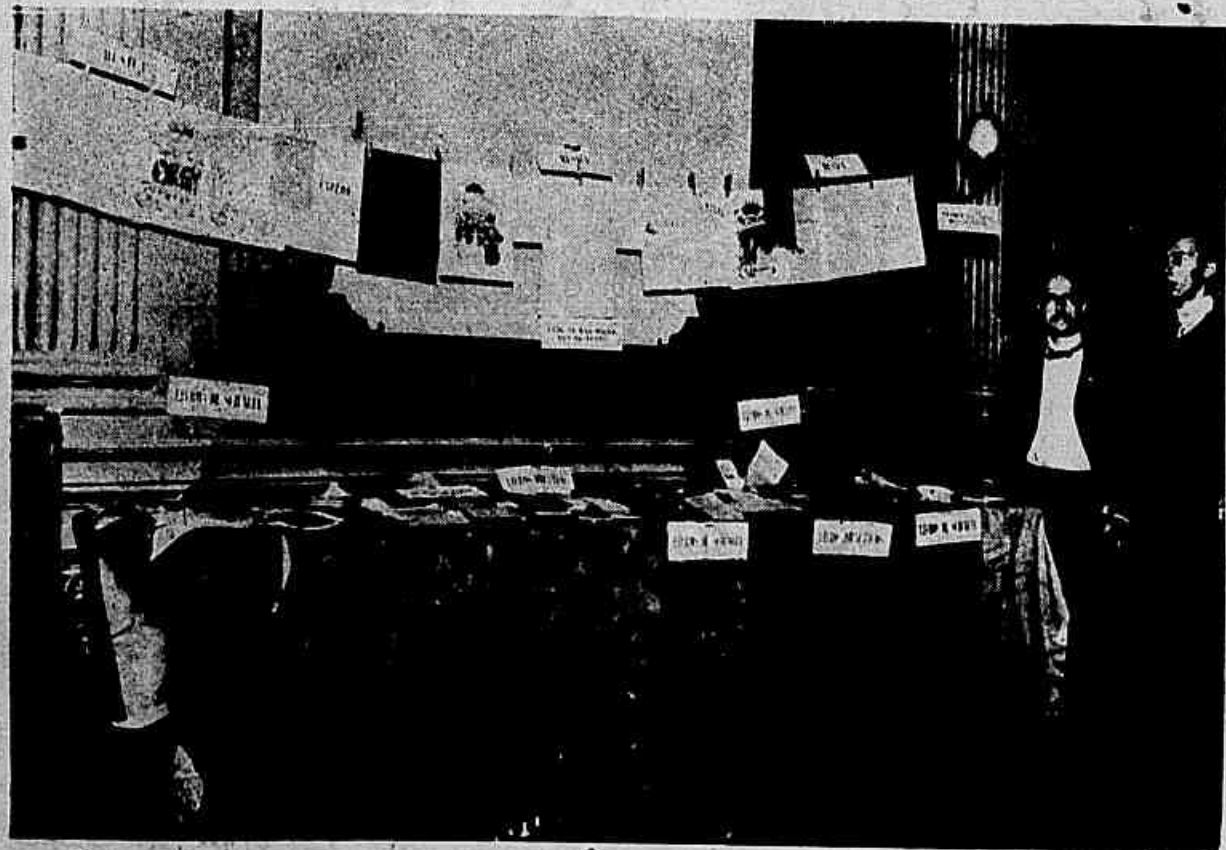
A ultima novena realiza se na terça-feira, ás 7 horas da noite.

— Na Igreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, realizou-se á 6 do andante missa em louvor do Senhor Bom Jesus de Iguape.

Foi celebrante o Revdmo. Padre Francisco Traverso.

Os canticos durante a missa foram acompanhados a harmonium pela professora Sra. D. Francisca Romualda.

— Na Igreja da Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, celebrou-se tambem em louvor de Senhor Bom Jesus de Iguape, uma missa ás 9 horas.



[Exposição de trabalhos impressos em Esperanto.



Exposição de outros trabalhos em Esperanto

ESTADO DE S. PAULO



DOIS CORREGOS — O Coronel Tiburcio de Oliveira, (Pharmaceutico) e seu irmão o Doutorando de medicina João de Oliveira, que muito têm feito pelos pobres daquella cidade.

hei de ter o seu pensar de perfeito accordo com o men.

— Vejamos. Apesar de que duvido muito que isso aconteça.

— Pois vae ver. A flor de que fallo não quer terreno onde brotem outras flores. A rosa, a camelia, a bonina, os cheirosos jasmims. as aromaticas angelicas e tantas outras que embellezam a natureza, são suas inimigas. Deem-lhe, porém, um terreno solitario, bem solitario mesmo, afastado de tudo o que encanta, que embelleza, onde o aroma da mais rasteira plantinha não lhe possa chegar e ella apparecerá esbelta, sem se arrecear que a castiguem, sem temor dos vendavaes, sem ligar importancia aos constantes raios solares que lhe pesem sobre as petalas.

Deixem-n'a sozinha e ella perdurará uma eternidade viçosa e louçã.

— Mas é singular ! Que flor tão fóra de proposito ! Palavra que nunca vi semelhante cousa !

— Nunca viu ? Impossivel !

— Affirmo.

— Qual affirma. Não se arrisque a tanto, porque vae esbarrar-se em tremenda illusão. Ouça mais : A tal flor de que tratamos, só quer agua especial para a sua réga...

— Mais essa.

— ... e quando lh'a dão ella fica satisfeita e procura abraçar-se a uma planta que é a unica amiga que ella tem.



DOIS CORREGOS—O menino Alceu (o Major), intelligente criança que é o encanto dos moradores de Dois Corregos, pela sua sympathia e ditos chistosos. Tem 4 annos e pertence a importante familia daquella cidade.

— Ah ! ella tem uma amiga ! Então já não vive solitaria.

— E' que essa amiga sempre apparece quando ella está satisfeita.

Flor immortal

— Ha, sim senhor, ha uma flor que nasce, desabrocha e conserva eternamente o vigor, sem que tenha o dia que a obrigue a cahir por terra e a morrer sob o calor do sol ardente.

— Então é uma flor eterna ?

— Se é ! Pois eu lhe estou a dizer isso mesmo.

— E onde é a sua patria ?

— E' cousa que ella não tem, nunca teve e nunca terá.

— E' uma flor nomade, nesse caso.

— Tambem não é. Ninguem sabe onde ella nasceu e todos conhecem onde ella nasce.

— Ess'agora ! Estás a dizer uma verdadeira heresia.

— Qual heresia. E' a verdade inteira que estou a dizer.

— E a tal flor se acclimata em todos os paizes ?

— Em todos.

— E qualquer terra se presta á sua existencia ?

— Isso agora... mais de vagar. Nem todo o solo é propicio á sua vida. Olhe, disse a formosa mocinha, ouça-me e quando eu terminar a minha explicação



DOIS CORREGOS. — Um jantar offerecido pelo Coronel Tiburcio de Oliveira, aos seus amigos, por occasião da chegada do seu irmão o Doutorando João de Oliveira



DOIS CORREGOS — A Matriz.

— Decididamente estás a agradecer desde o principio do nosso dialogo, não é exacto?

— Não, não é. E para lhe provar, vou mostrar de que lado está a verdade.

— Diga lá.

— A flor que nunca morre é a *Saudade*. A outra planta que é muito sua amiga é a *Recordação*. A agua que ella exige para a sua rega, são as lagrimas.

A terra onde ella medra com mais vantagem, é o coração, e finalmente,

não tem patria porque nasce em todas as almas, sempre conservando um alento espantoso. Diga-me agora, quem tem razão?

— E's tu. Eu não pensava que entre todas as flores do jardim da vida, essa é a mais triste e a unica eterna!

— E não me disse que não a conhecia?

— Sim, tens razão. Confesso, nem me passou pelo espirito que eu cultivo essa flor bem contra a minha vontade!

— Também a tens plantada?



DOIS CORREGOS — Edificio onde funciona o importante laboratorio pharmaceutico do Sr. Coronel Tiburcio de Oliveira.



DOIS CORREGOS — Quadro do Baptisterio da Matriz

— Oh! se a tenho!

— E onde?

— Dentro em meu peito.

— Ah! ahi é o melhor terreno para ella vicejar desassombradamente.

— Tens razão, sim, tu tens inteira razão. E' uma flor unica na especie e de um valor sobrenatural.

— Isso sabia eu.

Julio Peixoto



Sempre na Vanguarda...

— Já leste os telegrammas da Argentina?! Dizem elles que a sua Delegação em Haya, conseguiu acharar quasi todas as outras... e mais que houvesse!!

— Acredito já na fabula de *Lafontaine*, a rã quiz engulir o boi... E' possivel que ella tenha a mesma pretensão.

A viagem economica

Um dia — passava-se isto no tempo de Francisco I, o Rei de nariz comprido — um viajante entrou na hospedaria de uma pequena aldeia das proximidades de Lyon.

Como ia bem vestido e tinha agradável presença o patrão e a patroa da hospedaria, pensando que devia ser um rico personagem, receberam-o com todas as reverencias e contumelias, installaram-o no seu mais bello quarto e serviram-lhe ao jantar tudo quanto a cozinha, a dispensa e a adega continham de melhor.

E assim succedeu durante uma semana toda.

Ao oitavo dia, porém, um rapaz a cavallo, parou e perguntou pelo Sr. Rabelais — era o nome do viajante. — Disseram-lhe que tinha sahido e devia andar a passear pelo campo.

— Muito bem! disse elle; quando o Sr. Rabelais voltar, far-me-á o favor de lhe entregar esta carta.

A noite, quando elle voltou, entregaram a carta a Rabelais. Logo que a abriu, exclamou afflicto:

— Oh! preciso immediatamente de partir para Paris. Depressa! depressa! sellem a minha mula! Mas, diga-me, esse mensageiro não deixou para mim uma sacca de dinheiro?

— Não, respondeu o hospedeiro, não deixou senão a carta.

— Nesse caso, meu amigo, é desagradavel, mas não posso, por agora pagar-lhe. Nada receie, porém: logo que chegue, mandar-lhe-ei entregar a quantia que lhe devo.

— Ta! ta! ta! exclamou o hospedeiro. As promessas não é dinheiro. Olá! rapazes, mettam já na cavallariça a mula deste viajante! Eu vou fallar com o juiz!

Mal elle voltara as costas, acudiu a Rabelais uma idéa magnifica, graças á qual contou chegar a Paris sem largar o dinheiro. Em cima da mesa encontrava-se um vaso cheio de farinha: pegando em algu-



A actriz Ismenia dos Santos, que brevemente estréará nesta Capital

mas pitadas dessa farinha metteu-as em pequenos boccados de papel, nos quaes escreveu á pressa estas palavras aterradoras: *Veneno para o Rei. Veneno para a Rainha. Veneno para o delphim.*

Depois metteu tudo no bolso.

Entretanto, o hospedeiro voltava acompanhado de um juiz. Rabelais, fingindo então decidir-se, disse-lhe bruscamente:

— Bom! Já que o quer vou pagar-lhe.

E, ao tempo em que pegava na sua bolsa, teve o cuidado de fazer cahir ao chão os papesitos. O juiz apanhou e, lendo as terriveis etiquetas exclamou, erguendo os braços ao céu:

— Prendam esse homem! é um conspirador! E' preciso immediatamente enviar-o a Paris com boa guarda, afim de que o Rei lhe mande instaurar o seu processo.

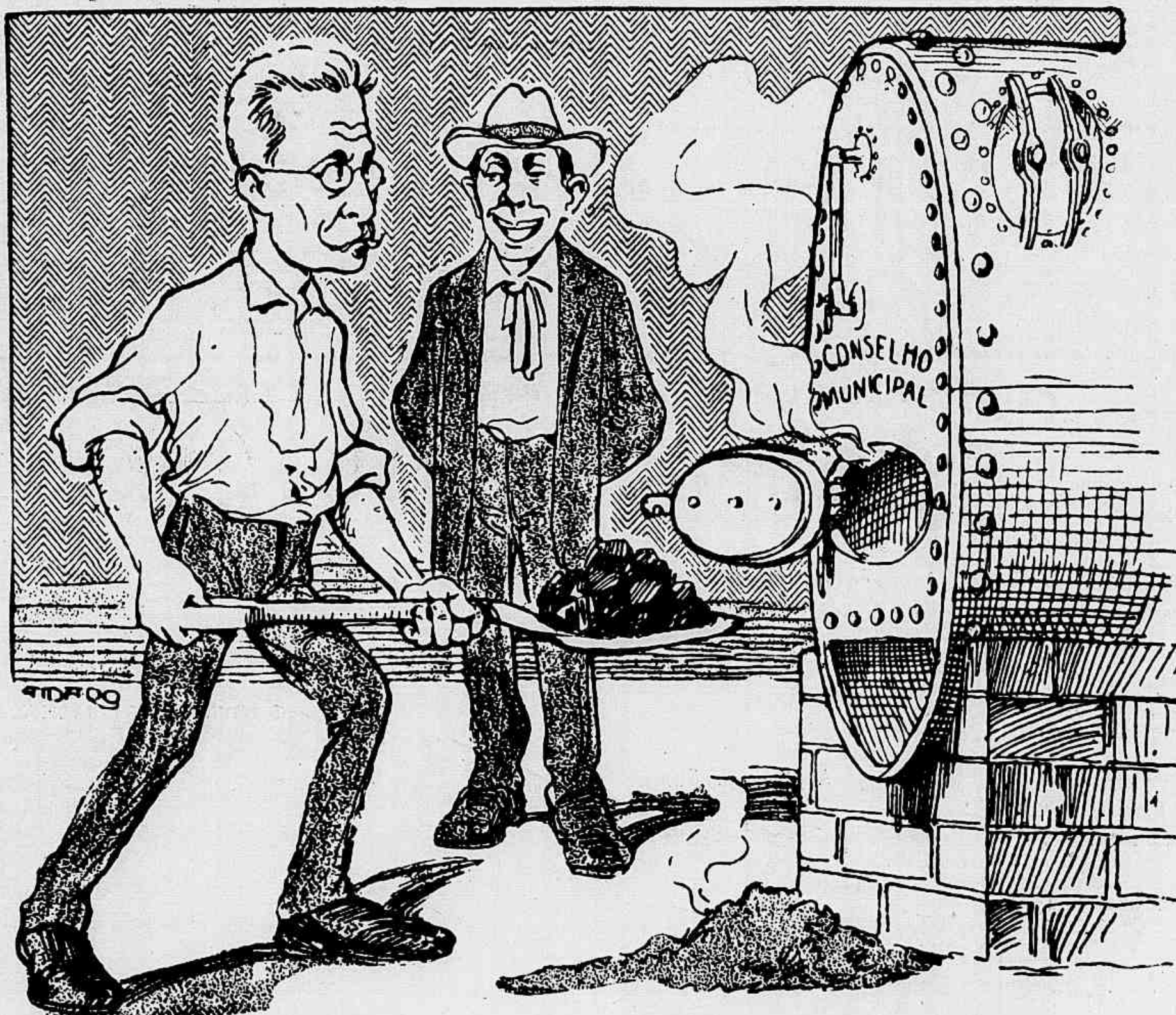
Vão logo buscar uma liteira e cercam-o de soldados. O juiz mandou subir para a liteira o «terrivel conspirador». Depois, o cortejo abalou, e assim Rabelais partiu... á custa do Estaco.

Imagina-se bem que em Paris o caso foi logo esclarecido. Rabelais, notavel escriptor, era muito conhecido na capital e os magistrados riram muito do artificio inventado por elle para viajar de graça.

Diz-se até que o Rei achou a aventura tão picaresca que enviou ao falso envenenador cem escudos. Rabelais, como homem honrado, não deixou de enviar ao seu hospedeiro a importancia da sua divida, de modo que a historia acabou alegremente.

Todavia escutem este conselho: se quizerem viajar, levem dinheiro no bolso. E' um meio mais seguro do que o de Rabelais.

SEMPRE TRABALHANDO



Zé — Ainda mais combustivel, General?!

— Sim, do contrario não haverá vapor e, lá se vae todo o dia perdido e ficaremos sem... luz.

— Zé — E... sem força.

BASIMETRO

Um norueguez de nome Bergraf acaba de descobrir um apparelho com o qual póde-se sondar até as maiores profundidades do Oceano.

Baseia-se o apparelho na reco-rencia das ondas sonoras que depois de terem chegado ao fundo tornam ao ponto de partida.

O basimetro divide-se em tres partes: transmissor, receptor e um registrador chronometrico.

A este apparelho estão applicados a photographia e o cinematographo, de maneira a permittir a qualquer observar commodamente a espantosa vida submarina.

APOLICES DA DIVIDA DO PARAGUAY

Estampamos esta zincographia para o Dr. Araujo Jorge, dizer se as apolices assim escriptas; em caso de falta de pagamento dos juros e amortização, devem ser accionadas no foro civil, ou reclamadas de governo a governo.

Attendendo-se que ellas revelam um acto de soberania, e não um acto de jurisdição civil; porquanto indemnização de guerra é requisição forçada, caso diverso das dividas de emprestimo publico ou particu'ar. Attenda-se mais que pelo tratado de Petropolis art. 2º, as reclamações, particulares ahí estipuladas; são pagas de governo a governo.

OS CANAES DE MARTE

Em 1877 o astrônomo italiano Sebiaparelli descobriu umas delgadas linhas que atravessavam os continentes do planeta Marte, ás quaes denominou canaes.

Annos depois o mesmo astrônomo annunciou que alguns canaes se tinham deslustrado.

Em 1905 Percival Lowe conseguiu photographar alguns canaes do planeta, empregando para isso uma camera cinematographica de construção especial e convenientemente adaptada ao telescópio, ficando d'est'arte demonstrada a existencia real dos chamados canaes.

A opposição de Marte neste anno de 1907 é de alta importancia por ser perihelica, isto é, que neste anno o bello planeta se approxima muito da Terra.

Basta relancear o olhar para o Céu ás 10 horas da noite, para a região do Sudoeste para ver um rastro notavelmente luminoso que brilha como uma estrella de primeira grandeza na constellação do Sagitario.

O Sr. Pickering do observatorio Harvard em telegramma participou a varios observatorios ter conseguido photographar os canaes Toth e Astahoras.

Ao que nos informam, no observatorio desta capital estão se fazendo importantes estudos sobre o vizinho planeta.

CONFERENCIA DE PAZ...

Segundo uma curiosa estatística, nunca as nações se armaram mais do que depois da Primeira Conferencia da Paz celebrada em Haya.

Todos os exercitos foram augmentados e tambem augmentadas as respectivas armadas.

Agora perguntam: depois d'aquella conferencia estallou a guerra russo-japoneza. Que guerra resultará da actual conferencia?

REPÚBLICA DEL PARAGUAY

DEUDA EXTERNA



TRATADO

definitivo de paz de 9 de Enero de 1872 con el Imperio del Brazil.

.. Artº 3º *El Gobierno del Paraguay reconociera como deuda de la misma Republica \$ 2º La importancia de los daños y perjuicios causados a personas y ciudadanos del referido Estado*

.. Artº 6º *La deuda de esta procedencia sera pagada por el Gobierno Paraguayo a medida que se fuere liquidando en polizas a la par que versan el interes de seis por ciento y tengan la amortización de uno por ciento al año*

La amortización se hara a la par y a la suerte pudiendo asistir al acto el Consul de la nacion reclamante que residirá en el lugar en que fuere realizada dicha operacion y que hubiere sido para eso autorizado

La presente poliza de pesos fuertes ~~cuarenta y cinco mil~~ es por saldo de la liquidacion hecha por la COMISION MIXTA PARAGUAYO BRASILEIRA en Setiembre 30 de 1877 de la reclamacion N° 12

ASUNCION Octubre 1º de 1879

EL MINISTRO DE HACIENDA

Anotado en Contaduria en la misma fecha —

EL CONTADOR

[Signature]

[Signature]

O melhor almoço

EM uma manhã de Agosto, clara e sorridente, levantei-me cedo, para assistir na eira de um amigo, á mais singular malhada que, por aquelles arrelores, então se fazia.

Sentia-me forte e animoso naquella puro ar matutino,— a brisa passava fresca e perfumosa, beijando roseas

cingia, tendo o cuidado de as separar depois. Ao meu lado, uma galinha com a ninhada de pintos, esgaravata, sendo enxotada pela filhinha do caseiro, no meio de toda a sua graça donairoza! Eis que, no duro eirado, soffria esse trigo loiro e innocente, sob o pesado e rijo malho, expirando, ao som de frescas risadas, de alegres canções, do trabalho, do amor e do sol!...

Este ao principio, como se não fosse

varanda de páo de columnatas de pedra bem caiadas, por entre vasos de cravos rajados e de mangerona cheirosa, assomava a mocetona da casa, a Anninhas, de uma belleza extrema, de uma graça encantadora. Donosa e galante, com sorrisos nos labios, borrifava as flores que lhe fallavam ao coração. Trajava á camponeza, uma pura tricana, sempre de faces rosadas e de uma jovialidade rara. Seus olhos tão puros e

cheia do saboroso vinho da Quinta, e os bolos de milho amarello, provocavam as postas de peixe da ribeira no seu appetitoso molho. Anninhas fallava, chilreava como um passaro, não se interrompendo na tarefa de servir a todos, e, desfazendo-se em escusas, perguntava-me: — gosta? !... e sentando-se ao meu lado, enchia de vinho branco o meu copo de barro vidrado. — Em frente, na parede a jalde, n'uma gaiola de vimreiro,

demoradamente, comparando-os desde logo ao melhor almoço!...

O. Dantas.

ROMA NA AMERICA

Os norte americanos são de extremos curiosos.

Entre elles não ha, por assim dizer, meias medidas.

Ha pouco tempo lembrou-se um grande numero de catholicos de offerecer a



Paysagem, quadro de Archimedes J. da Silva

physionomias de robustas e graciosas camponezas,— os pardaes desciam aos bandos de uma velha e nodosa macieira, pousando aqui e alli, nas pavêas do trigo. Seis horas, marcava o vetusto relogio, empoeirado e carcomido de alvacentas e risonha vivenda.

Sentado em um tosco banco de amieiro, contemplava attento uns potecos de camponios, debruçados sobre gavelas de trigo, cortando a cinta de palha que a

necessario, conservava-se encoberto, mais tarde, porém, quando o trabalho principiava a ser insano, rasgara o seu véo de nuvens, apparecendo pelos campos com o esplendor da sua luz!...

Ah!... bello dia! e que vivas reminiscencias dessa manhã de Agosto, dessa festa dos homens e da Natureza!...

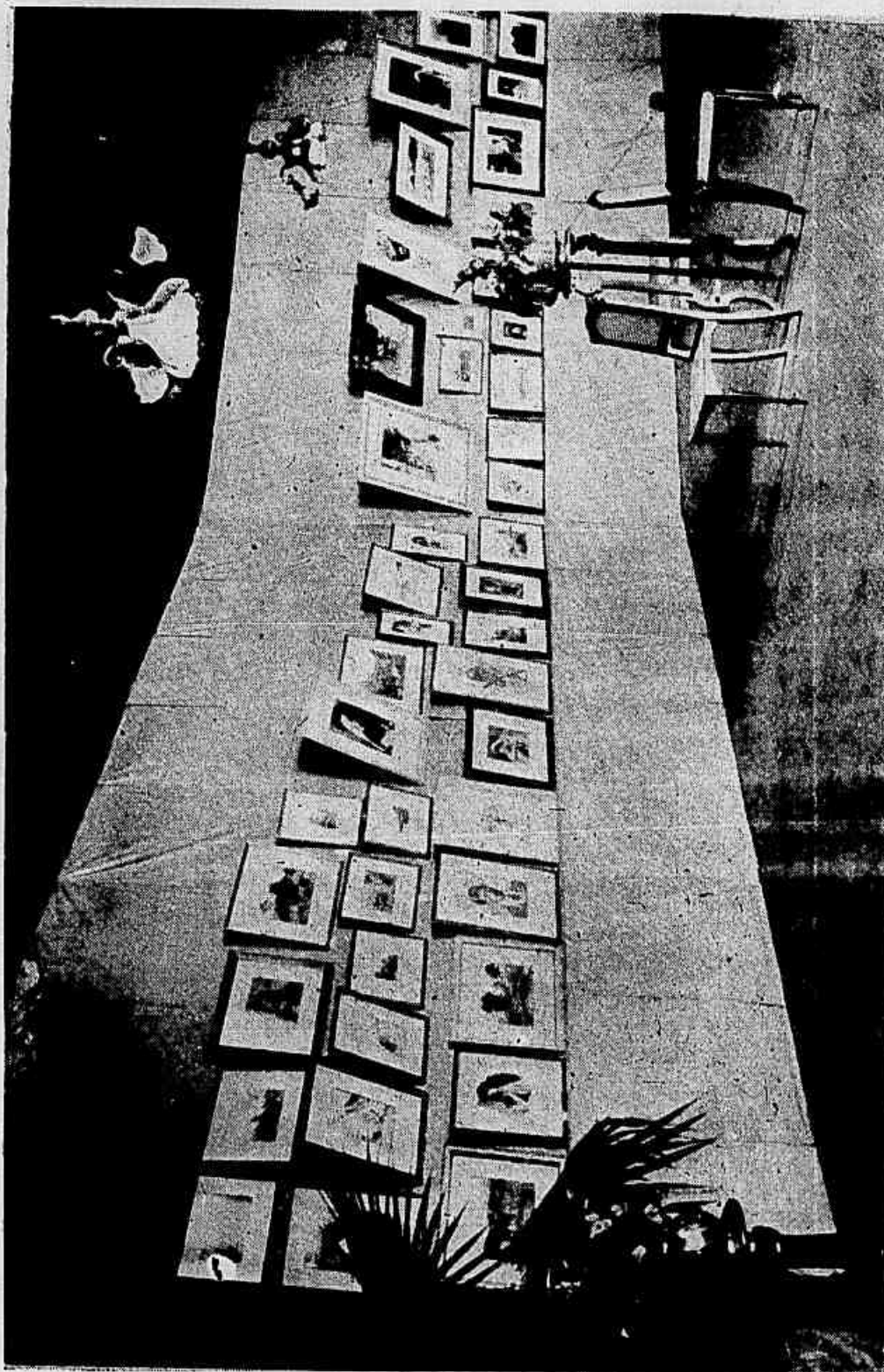
Nove horas, soavam tardamente, e á

refulgentes, reverberavam a cor do Céu! Como eram formosos!... Anninhas, após o espargir das flores, descia lentamente os degrãos da escadaria, já gastos, caminhando até nós, a convidar-nos para o almoço!

Aquelle alegre almoço na casinha branca, em uma toalha de linho sobre a mesa ordinaria de nogueira, dava saude, força e vida. As batatas fumegando em monte, desafiavam a alta infusa de barro,

gemiam tristemente um casal de rolas, e Anninhas via como se amavam, como se beijavam, ruborizando-se, quando eu olhava para o casal feliz e amoroso. Ella fingia nada perceber, levando a vista a fixar-se em um carro de bois que, além na estrada, preguiçosamente seguia, ouvindo-se ainda a sua lamentosa chiada. Sorria, e, como que ligeiramente envolvida em um mysterio, enviava-me esses castos sorrisos que, os acariciava

Aspecto do salão da Exposição dos Aquarelistas



A volta do trabalho, quadro de Raphael Frederico



Sua Santidade o Papa Pio X uma vasta porção de terras, indo até pedir para ellas o direito de extraterritorialidade, para a construção de uma nova Roma, na qual além da cidade imitando em tudo a Cidade Eterna, seria construido um templo absolutamente semelhante ao de S. Pedro no Vaticano, afim de para lá se trasladar a Santa Sé.

Claro está que o Santo Padre não acceitou e nunca acceitaria tal offerta.

OS OUVIDOS

Notavel é o artificio com que a natureza formou os nossos ouvidos.

Cada ouvido é um caracol e, como as palavras entram, passando pelo eco deste parafuso, não é muito que quando sahem pela bocca, sahem torcidas.

Disse uma vez, o Senhor aos seus ouvintes: — «Abrahão desejou ver minha vinda ao mundo; viu-a e alegrou-se.» Isto é o que entra pelos ouvidos dos escribas e phariseus; e o que é que sahiu pelas suas boccas? «Ainda não tens cincoenta annos e viste Abrahão?» Vê-le como sahiram torcidas as palavras dos ouvidos á bocca: Christo disse que Abrahão o vira a elle, e os phariseus dizem que dissera que elle vira a Abrahão. Ao nome mudaram-lhe o caso e ao verbo a pessoa: Christo disse o nome em nominativo e elles puzeram-no em accusativo; Christo disse-o na terceira pessoa e elles puzeram-no na segunda.

Eis como sahem as palavras dos ouvidos á bocca, torcidas e reforçadas; torcidos os nomes, torcidas as pessoas, torcidos os casos.

Mas succede nesta passagem dos ouvidos á bocca. Como os ouvidos são dois e a bocca uma, succede que, entrando pelos ouvidos duas verdades, sae pela bocca uma mentira. Parece cousa de tregeito, mas é tão certa que a primeira mentira que se disse no mundo, foi desta casta — uma mentira feita de duas verdades: tal foi a mentira que disse o demonio a nossos primeiros paes.

Padre Antonio Vieira.

O tenente-coronel Burnley-Campbell, do exercito britannico, pretende ter descoberto, pela applicação da electricidade, o meio de fazer a volta do mundo em 15 dias!

Assim divide elle o tempo para essa viagem: dois dias e meio atravez do Atlantico, um dia atravez dos Estados-Unidos, cinco dias e meio atravez do Pacifico, cinco dias atravez da Asia e Europa.



O POETA: — «Quem póde vêr-te, sem querer amar-te!
Quem póde amar-te, sem morrer d'amores...»

OLHOS TRISTES

Olhos tristes! vós sois como dois sóes n'um poente:
Cançados de luzir, cançados de girar;
Olhos de quem andou na vida alegremente
Para soffrer depois, depois para chorar...

Andam nelles agora, a vagar lentamente,
Como velas de náos sobre aguas do mar,
As vossas illusões n'um rosario silente...
Olhos tristes! vós sois dois monges a rezar.

Sinto ao vos ver assim tão cheios de humildade,
Marinheiros cantando a canção da saudade,
N'um côro de tristeza e de infinitos ais...

Olhos tristes! eu sei vossa historia sombria
E sei quanto chorais, cheios de nostalgia,
O sonho que passou e que não volta mais...

Luiz Edmundo.

A' memoria de Rodolpho

— Nasceu... cresceu... e, quando a mocidade
Apromptava-lhe o rumo mais risonho,
Viera a negra mão da enfermidade
Toldar-lhe d'alma o su-pirado sonho:

Soffreu... morreu, subiu á Eternidade;
Aos páramos de Deus voou tristonho...
— Não voltará jamais... Triste saudade
Ante seu nome á soluçar deponho.

Ceifou-lhe a vida a trega maldição...
Saudosamente desapareceu
Um filho exemplo — um carinhoso irmão;

Emfim — não voltará jamais — morreu...
Seu corpo dorme sob o frio chão
Vive su'alma, com Jesus no céu!

Rio, — 907.

C. O. Souza.

SOMNAMBULISMO

Era o costume seu: dormia, tendo
Sempre um punhal perto do leito occulto.
Debalde a esposa o andava reprehendendo...
Elle sorria. — «Que receio e-tulto»!

Mas uma noite vem-lhe um sonho horrendo:
A esposa o trahe... Por se vingar do insulto
Busca, somnambulo, o punhal... Tremendo
De raiva, fere imaginario vulto!

— «Agora a infame!» E com furor enorme
O peito rasga da mulher, que dorme!
Morre tambem! Morre tambem! devassa!

Nisto, desperta... E percebendo tudo,
Pela dor cêgo, pelo espanto mudo,
Vira o punhal e o coração traspassa!...

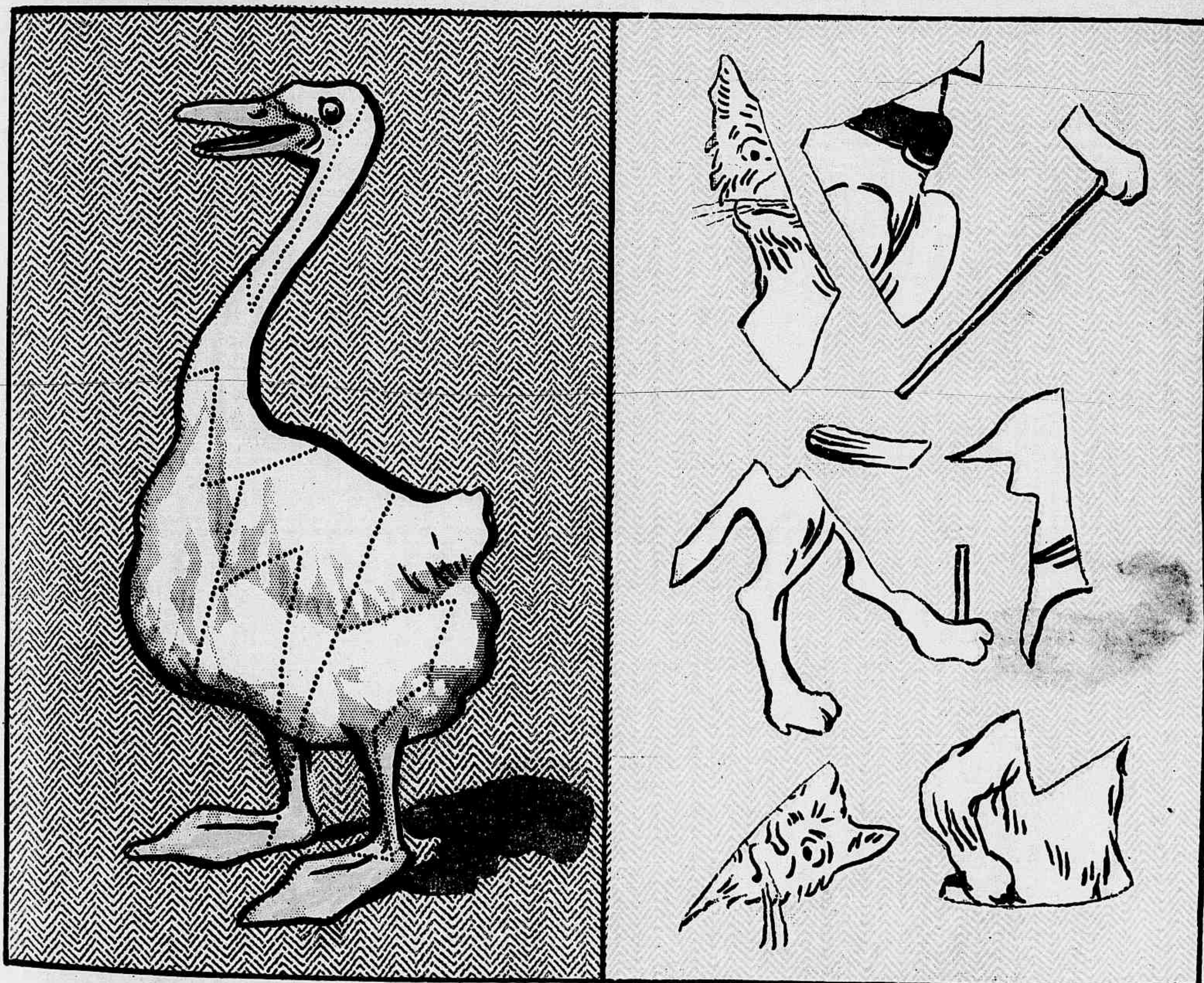
Cardoso Junior.



SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

Solução de 81º Concurso---Uma ave aquatica

82º Concurso --- O gato bilontra



Depois de recortados os pedacinhos desenhados, formar com elles a figura esbelta de um bichano bem desempenado, elegante e caçador.

PREMIOS: — 1º. Um pequeno tocando tambor, com dois cachorros fazendo gymnastica, com musica; do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*. As decifrações serão recebidas até ás 2 horas da tarde de quarta-feira.

12º CONCURSO MENSAL

11 de Agosto de 1907

2

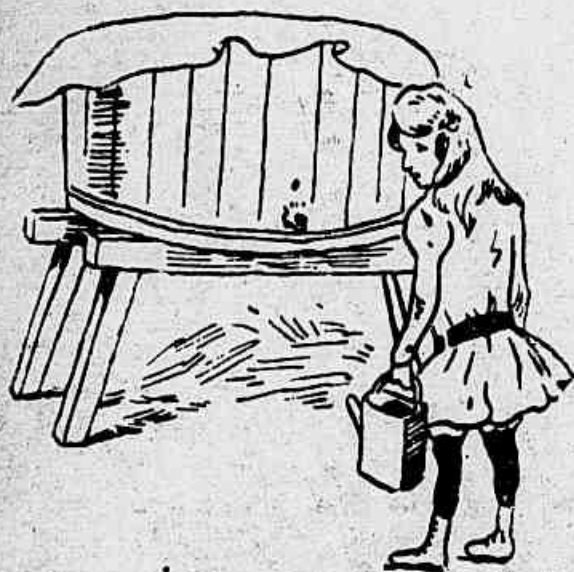
REVISTA DA SEMANA

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

82º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

PEPA E A PIPA



Pepa, menina travessa, quiz encher o regador pelo batoque de uma pipa cheia d'agua

TRABALHOS INFANTIS

Collaboração dos amiguinhos do João Paulino

Ultimo beijo

QUANDO OS olhos cheios de lagrimas do desditoso Horacio divisaram a casinha della, seu coração que pulsava desordenadamente parecia querer parar para sempre. E como elle desejava que assim fosse. Se morresse! Se não mais lhe chegassem aos ouvidos as palavras daquella que tanto lhe fizera soffrer e que as ouvira sempre... Mas era preciso coragem.

Seria a ultima entrevista. Dar-lhe-ia um beijo, um unico beijo...

Na bocca, não... na frente. E depois fugiria, a mercê do acaso, ao cuidado de Deus. Não mais viria aquella formosa menina que durante muito tempo lóra a unica idéa sua. Não mais a beijaria como outr'ora, naquellas tardes inesqueciveis quando ao crepusculo elle a retinha nos braços languida, amorosamente reclinada em seu hombro. Quantos beijos elle colhera a flor dos seus labios roseos e perfumados... E os olhos della cheios de promessas, divinamente formosos o fixavam com aquella sublime confiança que têm as virgens que sabem ser amadas castamente.

Era um quadro delicioso. Elle, todo poesia, cantava lhe aos ouvidos virginaes mil poemas de amor. E, as quaes palavras, os labios sacrosantos daquella menina lhe respondia com suspiros que os beijos delle absorviam.

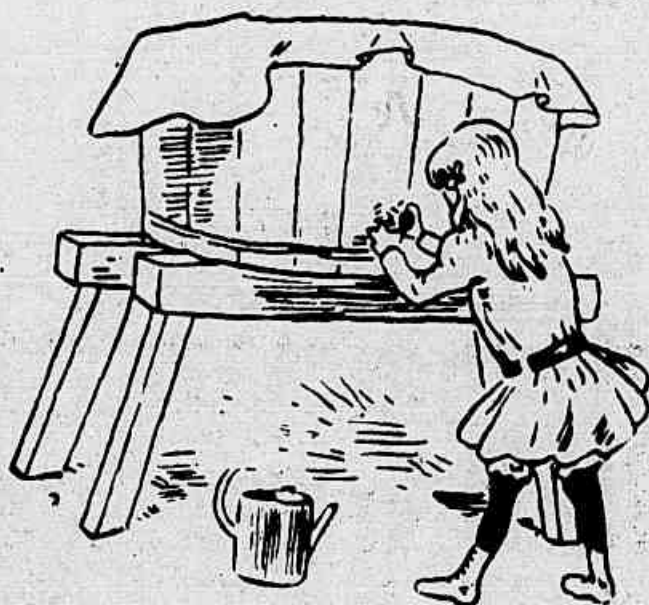
E tudo acabara!... Era preciso deixal-a, deixal-a para sempre...

Ah! como elle quizer ser forte para não deixar perceber o que se passava em sua alma! Como queria — e ao mesmo tempo temia — que se passasse aquelle momento! Teria forças?... Oh! sim, elle o jurara, durante toda a noite, aquella noite que lhe parecia eterna, entre lagrimas e dôres.

Sim, era preciso. Resoluto bateu a porta da casinha de seus amores, levemente, como que medroso.

E, ironia da sorte!... De dentro a voz della, a voz que elle tanto amava lhe chega-aos ouvidos... Reuniu todas as forças. A porta abriu-se. Horacio entrou calmo, resolvido a tudo.

Quando ella entrou na sala vinha tão formosa que elle não pôde deixar de admirar-a. Até parecia mais bonita naquella noite... Sentaram-se como de costume e—as banalidades das conversas obrigadas foram as primeiras palavras



e bulindo no pipo que tapava o batoque da pipa, a Pepa — não poupou as forças

delles. Depois, fez-se silencio. Ella quebrou-o.

— Está tão nervoso hoje?

Elle logo replicou: — como sempre...

Depois, como que resolvido, elle abordou o assumpto. Sim, era preciso, depois das palavras da vespera que tudo se acabasse. Iria para bem longe, não mais se ouviria fallar nelle. Para onde? Não sabia. Confiava na inspiração do momento. Iria para onde o coração lhe o pedisse. Era a ultima vez que se viam...

Horacio fallara com presteza, as palavras sahiam-lhe dos labios sem que as buscasse. Mais um pouco e estaria tudo acabado...

Ella, ouvia-a silenciosa, calma como se já esperasse por aquella scena. Quando elle terminou, ella levantou os bellos olhos e disse:

— Acabou?...

— Sim... balbuciou elle. Mas queria pela ultima vez, beijal-a na frente, respeitosamente. Seria esse o ultimo beijo...

— Pois bem, disse ella aproximando-se delle e offerecendo-lhe a fronte angelical, Estava sublime. Nunca elle a vira as-im transfigurada. Dir-se-ia o anjo da Resignação.

Elle adiantou-se, tremulo, e poison de leve seus labios na fronte adorada da mocinha.

la afastar-se. Mas seus olhos divisam naquella bocca tão linda, naquelle momento mais do que nunca, um sorriso, que se abria como um botão... ás caricias de outro beijo!

E elle beijou-a!

Beijou-a uma, duas... muitas vezes, com entusiasmo que jámais o fizera...

O ultimo beijo se multiplicara...

E, desde então, a unica vontade de Horacio é dar-lhe todos os dias, todas as horas, o derradeiro, o «ultimo beijo».

Como aquelle!

Ovidio d'Archanjo.

CONSOLAÇÃO

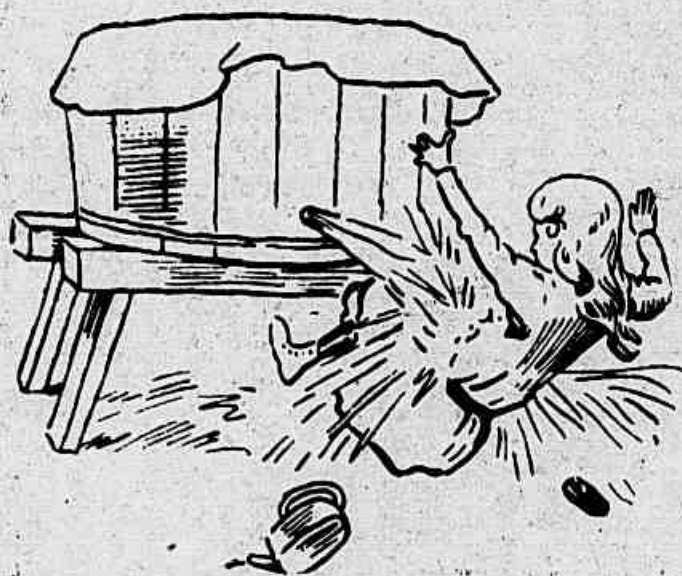
A JOÃO PAULINO

Elza tinha uma boneca que era o seu encanto, a lide de seus dias juvenis.

Como era bello vel-a desde pela manhã abraçada á sua Lili, assim se chamava a boneca que de bonita nada tinha, toda desengonçada e com cara de gato quando vê cachorro grande, mas como era o unico presente de seus paes ella a adorava.

Que graça, quando juntas brincavam conversando e quantas vezes eu me distrahia da lição, para ouvir Elza dizer a sua Lili; tu serás muito feliz, terás ricos vestidos, iremos passeiar muito e aconchegando-a ao peito a beijava docemente, quando um piparote de mãe me fazia voltar a attenção para o estudo.

Mas... não ha bem que sempre dure, nem mal que se não acabe, um dia.



até que o pipo da pipa abriu e molhou a Pepa, virando-a de papo e ensopando a roupa.

«Maltez» gato de casa muito ladrão, para roubar um bolo que Elza deixara por momentos para attender a sua Lili, o fez tão desgraçado, como sempre são os gatos, que jogou a boneca nas pedras, fazendo-a em cacos.

Elza louca de dor e debulhada em pranto, agarra-se a mim pedindo que lhe concertasse a sua Lili; que fazer, se ella ficou em estado de não juntar caco com caco; lembrei-me então para consolar Elza, de lhe aconselhar que procurasse nos concursos do «João Paulino» o lenitivo á sua dor, pois sendo elle um bom amigo das crianças lhe daria de premio uma boneca mais bella que as flores, vestida de azul tão lindo como o céu que cobre o nosso

Brasil e assim estou crente que ella o fará, pois ficou consolada e não chorou mais.

Rio, 22 de Julho de 1907.

Plínio Pereira.

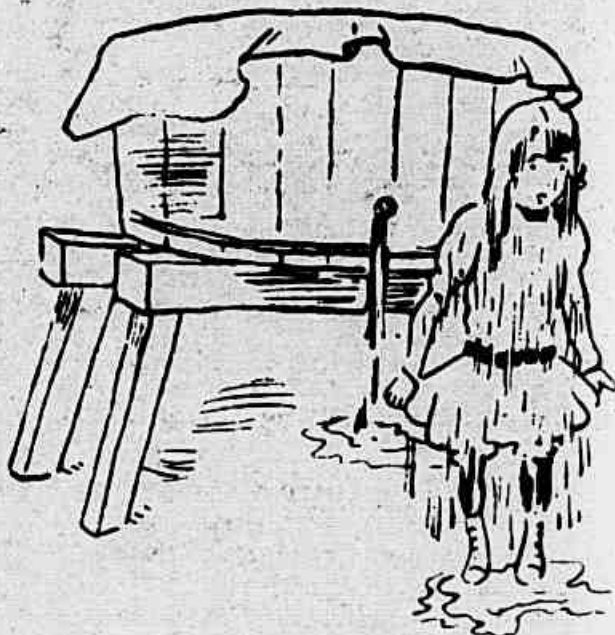
SONHO VALOROSO

Tres dias depois do eclipse, sonhei no meu leito perfumado de bellas flores do meu pomar encantador, que um velho de longas barbas esbeltas que lhe batiam abaixo dos joelhos, de rosto enrugado de oculos pretos e tremulo, estava sentado num banquinho que eu me sentava perto de minha cabeceira e tinha n'aquellas mãos tremulas um livro de Ouro com o titulo: HISTORIAS INFANTIS cravejado de fluiissimos brilhantes, no qual elle lia para mim ouvir uma immensidade de lindas e poeticas historias.

Dentre todas, a que eu gostei (isto é, admirei me) de ser o velho, vovô, contar a seguinte historia que elle me disse que era verdade, e se é ha de ser um phenomeno. Elle contou-me assim: «Meu filho. Não vês no immenso espaço dois planetas maiores de todos os outros? que são o sol e a lua, pois o sol, ficas sabendo, é tudo de ouro, é o homem mais rico do mundo inteiro, tanto assim que olhas para elle, mas... não o deixa fitar, porque o ouro é tão bom; tão puro que reluz de tal fórma que chega nos doer a vista. A lua é toda de prata, tambem é a mulher mais rica, porém ella nós podemos fital-a o tempo que quizermos, porque é boa e não como o sol, zangado.

Ambos são esposos, meu netinho». Neste momento acordei e vi o meu vovô perto da minha cama chamando-me por mim para ir passeiar na floresta, com elle. Então contei lhe o sonho e elle me disse que era um sonho rico, valoroso e me fez desacreditar de tal sonho.

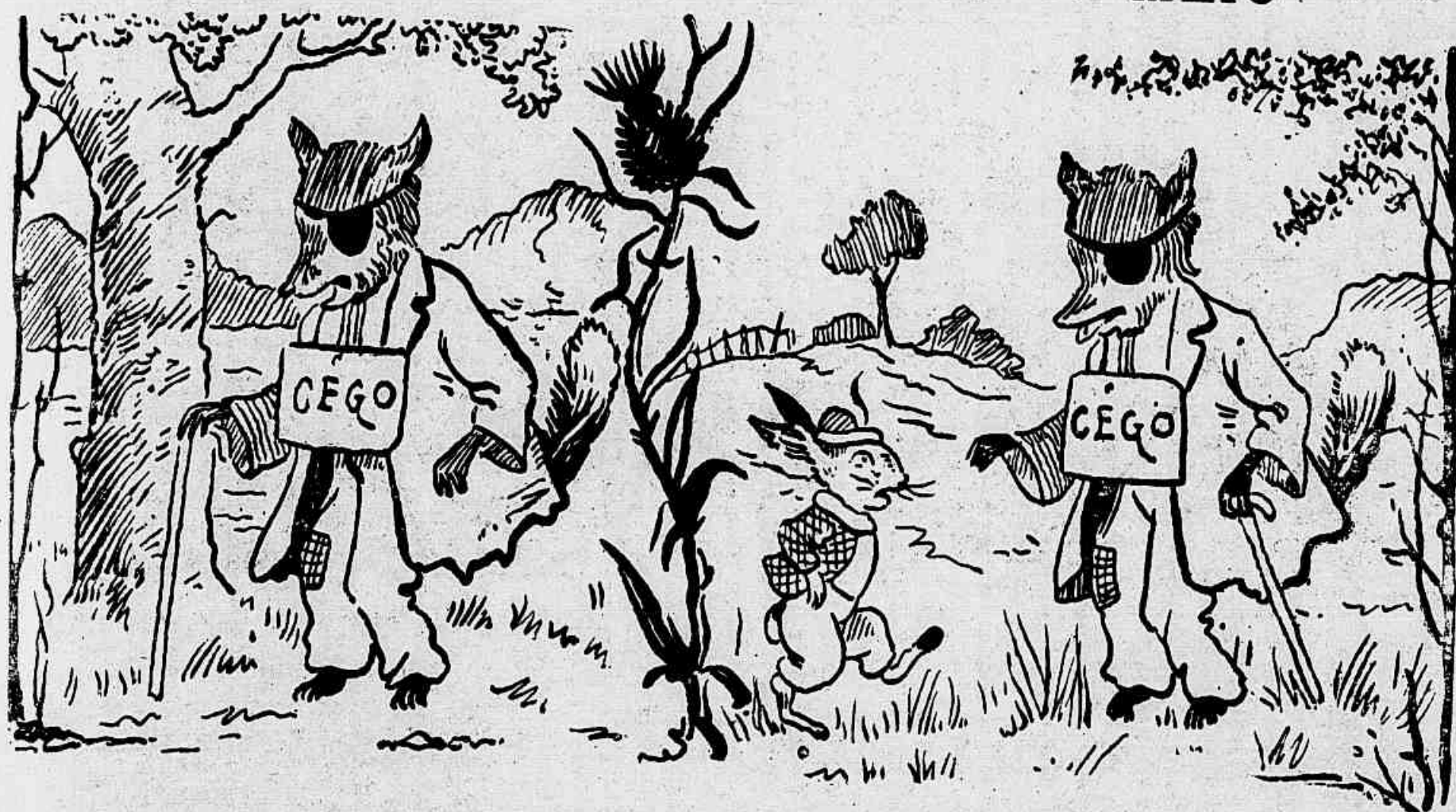
Claudio Nor Soares Tavares.



E ficou a Pepa em papas por causa do pipo da pipa!

PARA VELHACO, VELHACO E MEIO

AVISO



Mestra rapoza não era cega, mas poz um tapa olho e um letreiro para illudir os coelhos.

— Ao primeiro que encostou pediu para conduzi-la, porque não via nada.

Prevenimos a todos os amiguinhos que João Paulino só recebe respostas dos concursos semanais até quarta-feira, ao meio-dia.



Perdem direito ao 1º premio todos os amiguinhos que não vierem procurá-lo dentro de oito dias.



Os premios de retratos têm o praso de 15 dias, findo os quaes perdem o direito.



Os amiguinhos dos Estados, caso não possam vir devem mandar procurar seus premios por intermedio de uma casa commercial.

11º Grande Concurso Mensal

DE JULHO DE 1907

VIRTE PREMIOS

1º Premio: quatro touros correndo, um palhaço que dirige, com movimento; do 2º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os coupons serão recebidos até ao dia 12 de Agosto; o sorteio terá lugar no dia 15 ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do *Jornal do Brasil*.



— O coelho, com ar malicioso, foi conduzindo a fingida cega pelo bastão.

De repente, salta do chão uma armadilha que segura a bicha pelo pé,

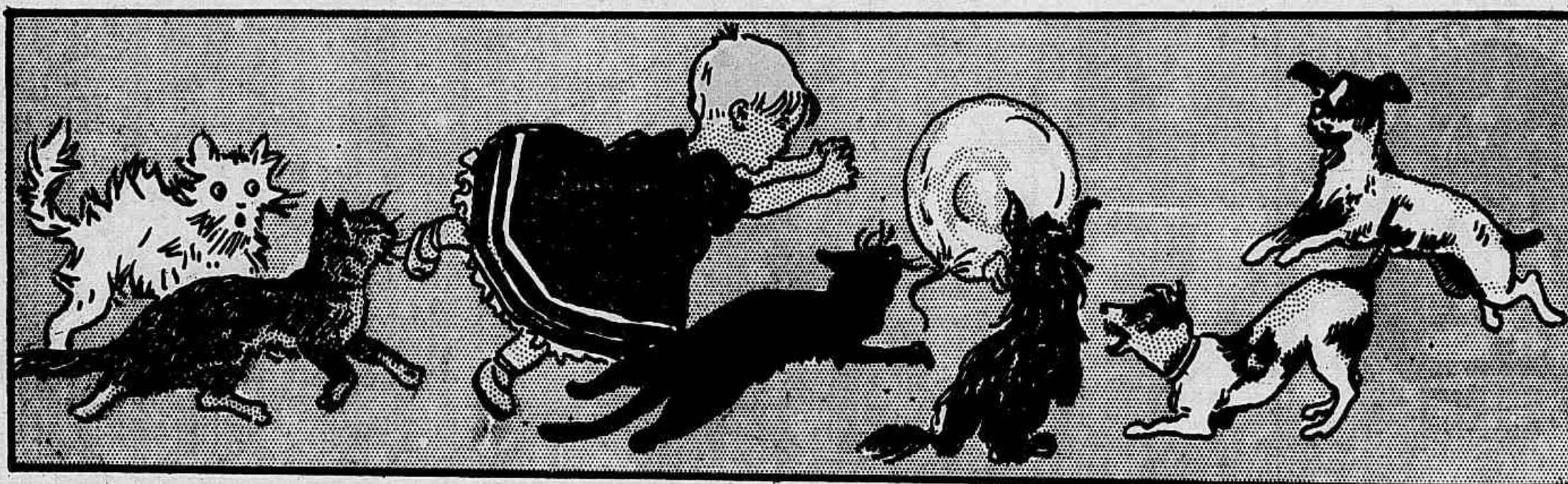


e assim todos os coelhos do paiz ficaram livres da rapoza velha e astuciosa.

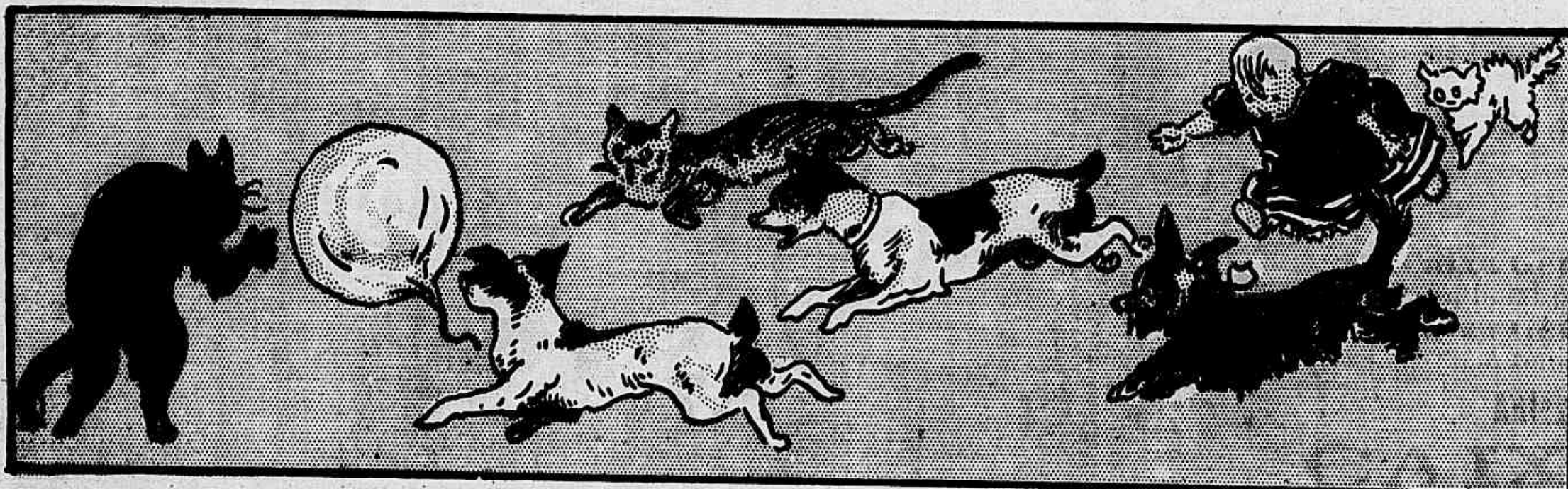
UMA CATASTROPHE



Titio Juca foi visitar a Lili no dia dos seus annos e deu-lhe de presente uma grande bola cheia de gaz.



Lili quasi não podia com a bola. Lulú, Mimi e o Dengo (gatos) e Finca-pé, Corre-mundo e Jujú (cachorros), resolveram fazer uma partida de pelega com a bola.



Arranjaram meios e modos de dar o fóra na bola. Mas a bola botou o arco, azulou. O pessoal de gatos e cachorros disparou atraz da bola para pegal-a.



O Dengo, um gato desabusado, em um pulo deu um tabefe na bola, que arrebentou. Foi uma catastrophe ! O Corre-mundo e o Dengo viraram de pernas para o ar. O Jujú, foi pelo mundo afóra. E a Lili ficou a chupar os dedos.

Pensamentos Ineditos

DE
VICTOR HUGO

O *Matin* publicou alguns pensamentos ineditos de Victor Hugo, que lhe foram communicados pelo executor testamentario actual do poeta, Mr. Simon. Daremos o primeiro logar a uma eloquente manifestação contra o positivismo :

« Segundo os philosophos naturalistas, mais medicos do que philosophos, mais physicos do que sabedores, mais chimicos do que sonhadores, regando tudo quanto não deixa residuo no alambique, tudo o que não sangra sob o escalpello, o homem não pasca de uma expansão da crosta solida do globo, uma resultante da agglomeração fortuita das molleculas imponderaveis, u m a especie de excrescencia viva e destacada, produzida pela irradiação msysyteriosa do grande recipiente universal, numa palavra, uma verruga livre que vae e vem sobre esta pelle do mundo limitada que se chama Terra.

E' formado do mesmo elemento que ella; o seu sangue accarreta ferro, os seus ossos formam um jazigo de calcareo, o homem contem tudo quanto a Terra contem, com excepção de certos oxydos metallicos que lhe dariam a morte; porque por uma lei obscura e secreta da natureza, em uma porção de casos, o contacto chimico do mineral desorganisa o animal.

Sem que os materialistas dêem por isso, ha não sei que de sombria e formidavel poesia em tudo isto, convenho, mas prefiro uma outra, porque se compõe de puro

esplendor e do doce calor da verdade.

O homem talvez seja tudo isso, mas é outra cousa ainda.

E' alma.

Neste trajecto immenso do pensamento até perto de Deus, as ideias sim-

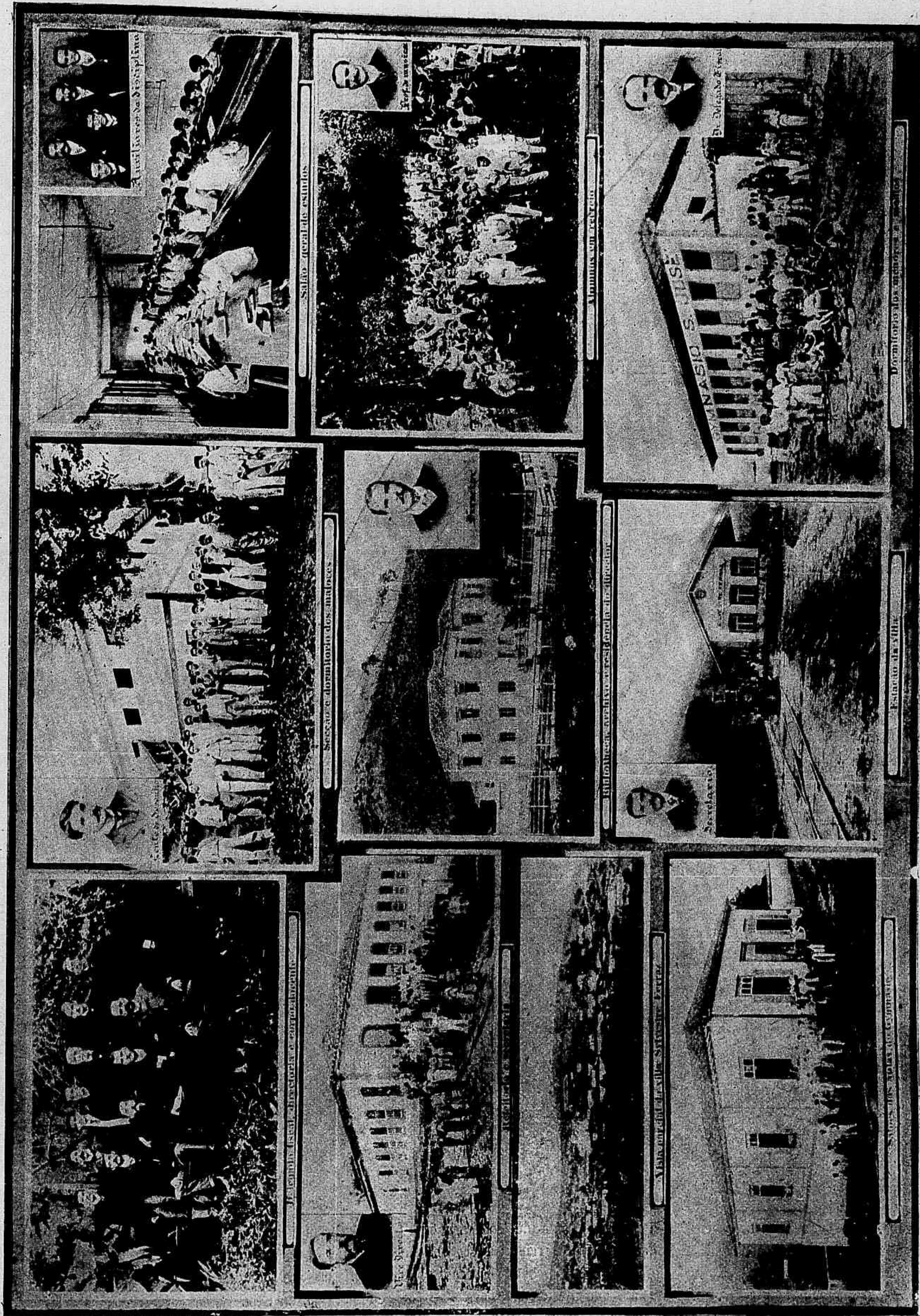
ples e materiaes caminham a direito e depressa; entretanto, são felizes se encontram no caminho, para se apoiar e tomar alento, as ideias inventadas, complicadas e construidas que buscam o mesmo fim e seguem o mesmo caminho, mais lentamente, menos directamente, mas algumas vezes mais seguras.

A ave que atravessa o oceano repousa

com jubilo no mastro dum navio que encontra em pleo mar.

Afé não desdenha da razão ».

A nova photographia do Céu que os astrónomos de Londres, Paris e Berlim preparam conterà 68 milhões de estrellas.



ESTADO DE MINAS GERAES. — Villa Sylvestre Ferraz — O Gymnasio S. José

TIO E SOBRINHO

O Gaulois contou a seguinte curiosa anedota da vida de Alfredo Beit, um dos maiores millionarios da Africa Austral:

Alfredo Beit era natural de Hamburgo, uma das principais cidades commerciaes do mundo, alli entrara para o commercio grande, ainda muito criança.

Mais tarde, isto é, contando então 22 annos, aproveitou o ensejo que se lhe offereceu, seguindo para a Africa do Sul por conta da casa a cujo serviço se

tolo. Talvez te seja possivel cumprir o teu programma e faço votos para que assim succeda. Precisas, segundo dizes, de algum dinheiro e concedo-t'o. Dou-te 19 mil marcos com uma condição unica: a de nunca mais ouvir fallar de tua pessoa. Não contes mais com a minha bolsa. Quero que tenhas a certeza de que jamais me encontrarás a auxiliar-te novamente. Aqui tens o cheque. Parte, e que Deus te ajude.

Munido do cheque e do sermão, Alfredo Beit partiu alegre e embarcou para o Cabo da Boa Esperança.

em 1893 tomou largo quinhão na compra e exploração de terrenos situados na zona aurifera.

Um bello dia o tio generoso viu entrar pela porta a dentro o sobrinho que, havia annos, o deixara, e que elle julgava que já tivesse morrido.

— Sou eu, meu tio; sou eu, o proprio Alfredo Beit!

— Muito folgo de te ver vivo, mas eu tinha-te prohibido que...

— Meu tio, trago-lhe a quantia que me emprestou.

— Ah!

Alfredo Beit soube applicar nobremente a sua immensa fortuna, auxiliando institutos pios, hospitaes da Alemanha, da Inglaterra e da Africa Austral, e soccorrendo de modo mais discreto todos os seus parentes, e até muitos dos seus amigos.

Tinha especial predilecção pelas obras de arte, colleccionando verdadeiras maravilhas no seu magnifico palacio.

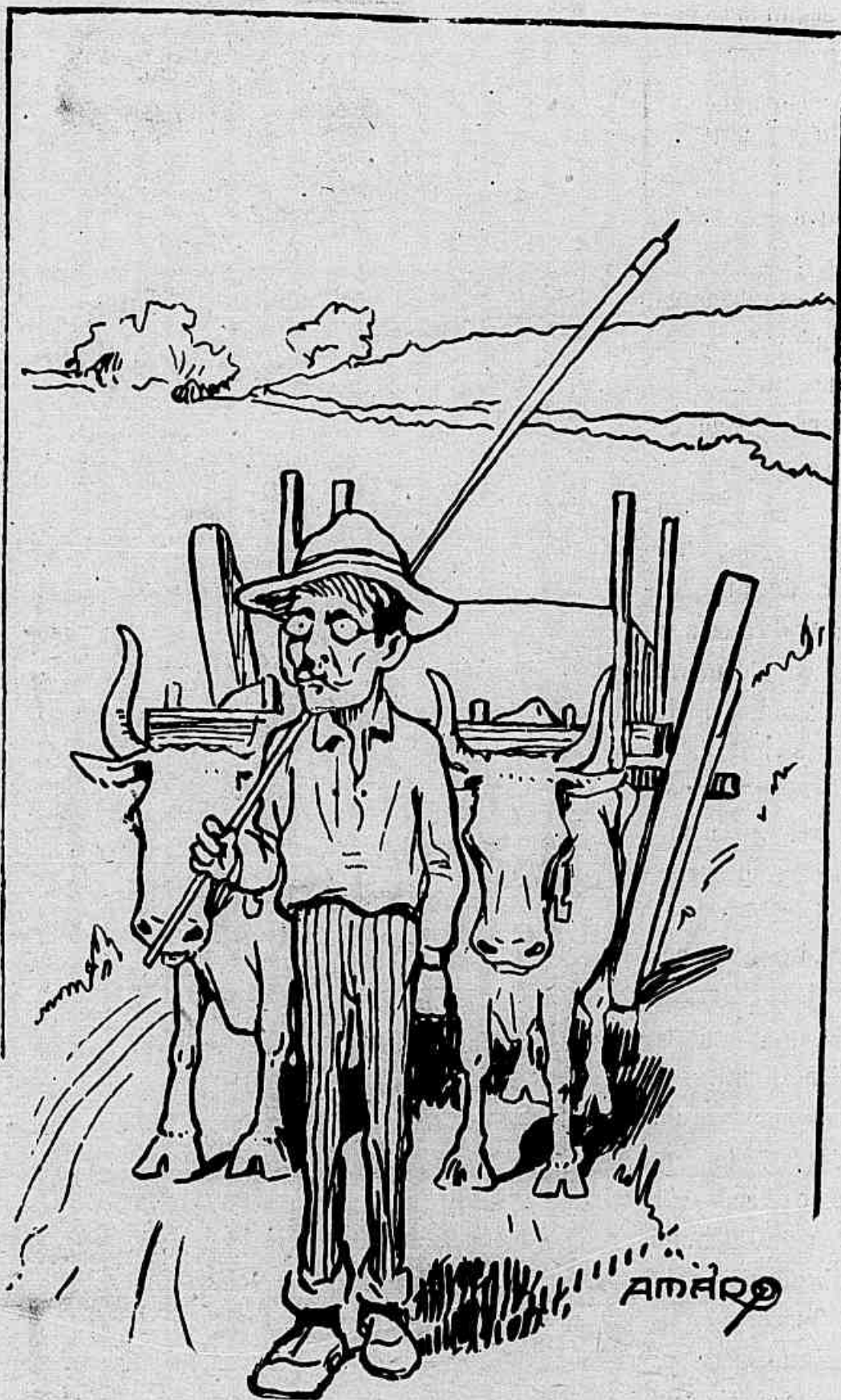
O LEITO DA CRIANÇA

Mau costume é fazer dormir a criança com a mãe ou ama, o que a obriga

OS MELHORAMENTOS DA CAPITAL



HONTEM



HOJE !...

encontrava. Antes de partir, porém, procurou um dos seus tios, medico, possuidor de razoavel fortuna, expoz-lhe os arrojados planos de melhorar de posição e a possibilidade de tentar fortuna com bom exito, terminando por dizer-lhe que, para o seu trabalho e esforços serem fecundos, precisava da indispensavel alavanca que remove todos os obstaculos: uma pequena quantia em dinheiro, de que pudesse dispor livremente.

O tio pensou um minuto e depois de fitar o rosto branco e resolutivo do sobrinho, respondeu-lhe:

— Está dito. E's activo e não és

Para os homens de certa envergadura o caso proporciona as cousas, de sorte que fel-o encontrar-se com dois homens que elle devia conhecer — Jobins Wernher e J. Porgés.

Wernher e Beit eram da mesma força e promptamente a harmonia se estabeleceu entre ambos.

Os primeiros annos de trabalho foram rudes e até perigosos, mas Porgés, Wernher e Beit, tinham seguido a recta por onde passa o motocyclo da Fortuna.

Foi socio da grande companhia de Boers, que absorveu todas as minas de diamantes, com Cecil Rhodes fundou a South Africa Chartered Company e

— E' como lhe digo. Olhe, aqui está: Mas quero pagar com os juros que eu proprio marquei. São dois milhões que eu lhe trago, meu tio.

Este ficou surpreso. Tem-se visto, dizia elle, tios voltarem ricos da America, para proveito dos sobrinhos, mas é a primeira vez, ao menos que eu saiba, que um sobrinho volta da Africa millionario para repartir a fortuna com o tio!...

De facto assim era. Affirmam que o seu espolio foi de doze milhões de libras sterlinas e que tivera fortuna mais avultada, mas soffrera grandes prejuizos com a guerra do Transvaal.

a respirar um ar impuro e a ceder parte da sua energia vital a pessoa com quem dorme.

Ella deve dormir só em cama com bordas resguardadas e não em berço para evitar o balanceio.

Deve-se evitar que o seu leito esteja em logar por onde entre luz de chofre, pois póde a criança tornar-se strabica.

O colchão deve ser de lã ou de pennas sobre o qual irá um oleado tendo sobreposto pannos de flanela e nunca de linho.

Ter-se-á a precaução de deitar a criança do lado direito para que as mucosidades da bocca e do nariz saiam com facilidade e para que o peso do figado não perturbe a digestão.

DA

★

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

EM quasi todas as photographias que possuímos, representando varias reuniões mundanas em Paris, notámos o mesmo genero de *toilette* interpretado de mil formas. Estofos muito finos. Saias simples. Corpinhos com mangas japonezas, isto é, sabindo do corpinho formado de pregas especies de *bretelles* meio-abertas sobre um cabeção branco. Milhares, todas se inspiraram no mesmo principio: hombro muito cahido, corpinho vago, apertadamente preso por uma cintura ou *corselet*. Observando-se bem, estas mangas denominadas «Japonezas» não deixam de ter uma certa analogia com as mangas usadas desde muito tempo pelas irmãs de caridade, cujo vestuario é ainda hoje semelhante pela forma, ao que usavam, na época de Luiz XIII, as mulheres do povo. Certamente faremos sorrir as caridosas filhas de S. Vicente de Paulo, revelando-lhes

atavio. Não se parece nem com vestido nem com manto, é uma destas cousas que a moda e o coquettismo feminino sabem tão bem idealisar.

Esta *redingote*, quer seja preta ou branca não tem forro; não é direita,

selina preta, transparente, sobre vestidos brancos; o que é verdadeiramente ideal.

Além dos vestidos complicados, muito usados actualmente á tarde, confeccionam costumes de *tussor* que possuem um *chic* inaudito. A saia é *plissée*

chronica passada, continúa a occupar um logar elevado na moda actual.

A *veste* affecta a forma «sacco», com uma verdadeira crista de galão preto marcando as costuras, a qual se desprende na altura do contorno dos bolsos e dos canhões das mangas sobre um atacador de *piqué* branco, preso por um botão de madreperola.

A proposito do que escrevemos, vamos dar á cara leitora uma bella idéa com relação aos forros das *vestes* de linho: uma *bat ste* muito fina com florzinhas de cores; este forro não deve ser esticado; deve formar nos angulos grupos de pregas ou franzidos, o que constitue uma novidade bem delicada e bella.

Uma elegancia encantadora, rara, consiste usar a saia e o grande vestuario de *tussor* com blusas de renda ou de musselina bordada, e *tussor* de cor, bem entendido, com blusas brancas.

Quanto ao *caraco* de *tussor*, elle se usa sobre os vestidos de *linon* e de linho indifferente-mente, sua forma em nada se parece com a dos *caracos* do anno passado.

Muito aberto na frente, desce formando uma ponta accentuada atraz, a aba *en forme* desenhada verdadeiros *godets*. No mais, ao contrario dos annos precedentes, estes *paletots* são inteiramente enfeitados de *sotache*, o que lhes imprime um *chic* especial.



Toilettes de passeio (ultimas creações das casas Hugon e Lachartroulle, de Paris)

esta particularidade. O que vemos hoje actual, é uma restituição de um outro tempo. A moda actual tem prazer em fazer reviver constantemente o que já havíamos esquecido.

O que constitue verdadeiramente a maravilha das maravilhas, a inovação mais feliz é a *redingote* de musselina enfeitada de *sotache*, recortada em auriflama de baixo. Nada vos poderá dar, cara leitora, uma idéa da apparencia ampla e desembaraçada deste bello

porque é feita de pequenos lados, nem tão pouco justa ao corpo.

Inteiramente ornamentada de *sotaches*, em baixo, taes bordados sobem suavemente sobre as frentes e vêm se ligar aos dos hombros e da manga, esta é bem curta, muito larga na parte inferior e aberta no cotovelo.

Algumas senhoras, desprezando a banalidade, usam este vestuario em mus-

e curta, *jaquette* a masculina bordada e mangas compridas. Os tons crú, azul vivo, malva e cinzento, dão um bello aspecto a estes costumes.

Ao lado do costume de *tussor*, o linho listado, como já dissemos em nossa

O *foulard* de hoje não tem semelhança alguma com os que usavam, antigamente, as nossas avós. As grandes fabricas da França, Suissa, Inglaterra e Allemanha conseguiram dar a este tecido um canho de actualidade verdadei-

ramente encantador. Entre nós já existem uma grande variedade deste tecido nos tons rosa, verde ou malva, estampados de pontinhos brancos e pretos. Com estes novos *foulards* as caras leitoras podem confeccionar *toilettes* muito lindas, principalmente se forem guarnecidas de rendas, pretas e brancas. Os *foulards* azul marinho, crivados de interceptíveis pontos brancos, estão hoje muito em moda.

Vem bem a propósito mencionarmos um bello vestido de *foulard* que vimos em um bonde das Larangeiras, na sexta feira passada: este vestido era simplesmente guarnecido de pregas em forma de garra, riscando o estofado desde a parte inferior da saia até a altura dos joelhos; da cintura partiam pregas chatas presas por meio de *piques*, abrindo-se em baixo dos quadris. Sobre uma blusa vaporosa de tulle *point d'esprit* branco, um pequeno paletot, curto e amplo, com mangas abertas.

Estas mangas eram listadas de pregas e recamadas de um entremeio que serpenteava entre dois

viezes de velludo azul. Sem exagero, esta *toilette* dizia admiravelmente com a sua gentil e graciosa dona.

Acrísio.



Um bom processo para limpar perolas é lavá-las com água e sabão, se são perolas inteiras.

Quando são meias perolas, é neces sário o maximo cuidado, nunca as metter n'água porque faz mal a côr e lustre, e torna-as no fim de algum tempo completamente pretas.

Chapéos elegantes (ultimas creações da casa Suzanne Talbot, Puyanne e Alphonsine, de Paris)



UM LIVRO INTERESSANTE

Uma professora inglesa, Miss Annie Oppenheim, a qual publicou recentemente um livro *«The face and how to read it»*, diz que os olhos são a feição que denota a intelligencia de cada pessoa. A posição dos olhos em relação ao cerebro, é bastante para se calcular a capacidade intellectual de cada individuo, particularmente, pela maneira como estão collocados nas orbitas.

Ha mais malicia e perspicacia de observação nos olhos encovados, que nos proeminentes.

Tudo o que percebemos communica-se ao cerebro por meio do nervo optico; assim quanto mais os olhos forem encovados, mais proximos estão do cerebro.

O nervo sendo mais curto, mais depressa transmite a sensação e a vista.

Os olhos projectados recebem mais depressa impressões dos objectos que os rodeiam, indicam observação prompta e rapida, mas falta de curiosidade, e percepção de cousas indistinctas.

As pessoas de olhos encovados recebem impressões mais definitas e exactas, mas são impressionadas com a menor facilidade. Pessoas de olhos redondos vêem mais e vivem mais pelos sentidos, mas pensam menos.

Quanto maior é a pupilla, mais clara é a intelligencia e mais prompto o poder de comprehensão.

As pessoas que mostram branco por cima e por baixo da pupilla são geralmente desasosegadas e de caracter ingenuo.

Nunca se acha esta especie de olhos em gente sensivel e intelligente; é geralmente symptoma de ignorancia. Proeminencia e inchaço por baixo dos olhos indica pessoa muito falladora: dos olhos proeminentes diz-se que darão facilidade em fallar e escrever. Este caracteristico encontra-se frequentes vezes em pensadores, estadistas, artistas, etc.

A alegria torna os olhos brilhantes, a anciedade e applicação escurece-os.

As emoções agradaveis alargam a menina do olho assim como a pupilla. E' por isso que os olhos parecem maiores na juventude que na velhice.



COMO SE EVITA

A MAGREZA

As senhoras desejosas de engordar, devem dormir dez horas. O habito moderno de tornar a noite em dia, é extremamente nocivo para a saude.

Os actores, os quaes são obrigados a recolherem tarde, têm o bom senso de dormir pelo menos oito horas.

Somnos ligeiros durante o dia, quando teccionamos deitarmos mais tarde, fazem criar forças, e são muito recomendados as pessoas fracas.



Desembarque de Mr. Henri Turot, Conselheiro Municipal de Paris. Grupo de intendentes acompanhando o visitante na Praça 15 de Novembro

A família Meirelles

IX

O PLANO DA MAROCAS

Dona Leonarda ficou de cara á banda ao ver o Meirelles arrancar o *frack* da sua mão e abalar.

— Este Meirelles está ficando muito sahido... Dantes elle não era capaz de se soltar de minha mão...

A Nenê, espertalhona, interveiu:

— Olhe mamãe, é melhor não dar o desespero, se não elle é capaz de não levar a gente a passear de automovel...

— E', aconselhou a songamonga da Benildes, a gente guarda para abrir a estalagem em cima delle depois do passeio...

— Mas os véos e os chapéus pra gente como ha de ser?... Elle não escarrou com os cobres, o diabo do sovina!... fez D. Leonarda.

E' que esse era o seu desejo maior — o véo. Ella não queria o automovel apenas pelo prazer do passeio, mas pelo ensejo que lhe offerecia de poder envolver a cabeça toda em um grande véo, daquelles que ella via nas francezas, quando andam por ali fóra, de fonfon, a toda....

A Marocas então propoz:

— Ora o véo e o chapéu!... A gente compra fiado!...

— E' mesmo!... apoiaram as duas irmãs.

— Mas onde?... perguntou a mãe?

— Ora, no armariinho do Filgueiras, na Avenida.

— Mas o Filgueiras não fia... disse D. Leonarda. Até tem escripto na armiação: «Vendas só a dinheiro».

A Marocas, então, sorrindo brevemente, com um ar muito velhaco, de pequena da pá vi rada, capaz de enfiar um ephante pelo buraco de uma agulha... das de crochet, que não têm buraco, explicou:

— A casa não fia, pelo menos para nós, que papae não é conhecido delles...

— E se fosse, ainda era peor,— apartou a Benildes.

—... Mas, sen Assumpção — não sabe? — é caixeiro de lá.....

— E que tem isso? — indagou Dona Leonarda.

— Ora mamãe morda aqui!... Então a senhora não sabe que seu Assumpção, coitado, tem uma paixão recolhida por Benildes?

— E' mesmo, concordou a Nenê, emquanto a Benildes baixava modestamente os olhos de boi sonso.

— E que tem isso de paixão recolhida?... perguntou D. Leonarda.

— Ora que tem? Tem que, quando elle vê Benildes, fica tonto, perde o passo, mette os pés pelas mãos. A senhora não se lembra daquela vez que fomos comprar aquelle *voile* azul e cor de rosa?... Elle pediu 3\$ pelo metro e estava duro nos 3\$, não abaixava nem um tostão. Poi, foi Benildes pedir para fazer um abatimento e elle logo, logo deixou a 1\$300 o metro...

— Deixou — disse a Benildes — mas a differença sahiu do bolso delle, com certeza... Pobre de seu Assumpção!...

— Pobre! pobre!... Não sei porque?... Quem se sujeita amar, sujeita-se a padecer!... sentenciou a Nenê...

E discutiram um pouco o plano da Marocas que era este. Iriam ao armariinho do Filgueiras. Procurariam o Assumpção para as servir. A Benildes dar-lhe-ia uns olhares doces como marmellada de Theresopolis; perguntaria que sumiço tinha elle levado, que não apparecia havia já um poder de tempo, dando a entender estar com saudades delle... Convidal-o-ia mesmo desde já para uma brincadeira que haviam de dar quatro mezes depois, no dia dos annos della... Nessa altura elle estaria mesmo pelo beicinho e então escolheriam o que precisavam; os taes véos e o chapéu, se houvesse chapéu na loja. Quando tivesse tudo separado e embrulhado...

Aqui havia duas opiniões: uma optava para que a Benildes nesse momento solenne dissesse ao moço:

— Seu Assumpção o senhor toma nota disso que no fim do mez nós vimos pagar!

A Benildes, porém, achava melhor, mais prudente fazer uma pequenina scena: D. Leonarda daria por falta da bolsa e exclamaria com um ar espantado:

— Gente! Deixe a carteira em casa!...

Pediriam então a seu Assumpção que mandasse receber lá em casa o dinheiro, a tarde. Quando lá fosse o caixeirinho a Benildes escreveria um bilhete ao moço dizendo que a carteira fôra perdida com 200\$ dentro e que o pae não estava em casa. Assim pedia que mandasse receber... no fim do mez.

Esse era o plano de Benildes, que a Nenê classificou de: conto do vigário, do legitimo...

Venceu o primeiro, o plano da Marocas, por tres votos contra um e a família Meirelles, foi se vestir — a Benildes sempre a protestar.

— Eu não tenho geito para essas cousas... Não nasci para enganar ninguém...

E tanto repetiu o que a Marocas não se conteve:

— Ora Benildes, deixe de soncises com a gente. Vá contar isso a quem não conhecer você, não a nós que sabemos quem você é...

(Continúa).

JOÃO PHOCA.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos as seguintes publicações:

O *Dr. Augusto Montenegro*, sua vida e seu governo, por Ernesto Mattos, excellente trabalho historiando a administração do Estado do Pará por aquelle cavalheiro, ornado com varias gravuras.

P. B. T., n. 139, do 4º anno, sempre espiituoso e interessante semanario que se publica em Buenos Aires.

Shipping Illustrated, de New-York, optima revista industrial commercial, vol. XIX, n. 242.

Revista Amazonense, n. 12, anno I, publicação official sobre a instrução publica do Amazonas.

Der Weltcourier, n. 18, anno II, interessante revista berlineza, com ar-

tigos sobre importantes assumptos e magnificas gravuras.

O *Trabalho*, n. 236, anno VII, de Belém, Pará. Este numero é uma homenagem ao Sr. Dr. Augusto Montenegro, pela inauguração da villa Operaria de Marituba.

Le Magazine Illustré, n. 109, anno III, contendo magnifico texto e numerosas gravuras.

— *Album Imperial*, n. 15, anno II.

— E' uma das revistas mais bem feitas do paiz, collaborada pelas mais notaveis mentalidades nacionaes.

O presente numero contém, além de um texto excellente, retratos de Evaristo Ferreira da Veiga, que illustra a primeira pagina, Barão Homem de Mello, Mon-euho Ignacio Marcondes de Oliveira Cabral, Dr. João Antonio de Souza Riheiro e muitos outros.

— *Rua do Ouvidor*, n. 483, anno XI. Publica na primeira pagina o retrato do Sr. Armando de Figueiredo, texto abundante e variado.

CIRCO SPINELLI

Revestiu-se de grande brilhantismo a festa organizada pelo director proprietario deste conhecido circo, Sr. Affonso Spinelli, para commemorar a 200ª, funcção realizada no local em que o mesmo funciona actualmente no Boulevard S. Christovam, e que se realizou no dia 1º do corrente.

As 8 1/2 da noite, perante numerosa concurrencia de espectadores, representantes da imprensa, convidados, etc., teve começo a festa, sendo queimada nessa occasião uma interessante peça pyrotechnica deixando apparecer o retrato do director do circo envolto em milhares de pequenas bandeiras multicores. Seguiu-se o programma que foi executado a risca, tendo sido calorosamente applaudidos todos os seus numeros, notadamente o executado pela familia Olim, etc., verdadeiro prodigio de acrobacia.

Num dos intervallos, o Sr. J. Nunes, amavel Secretario da Empresa Spinelli offereceu aos convidados e representantes da imprensa um *lunch*, sendo erguidos diversos brindes á prosperidade do Circo Spinelli.

O interessante espectáculo terminou pela exhibição da chistosa farça-opereta «Um principe por meia hora», que provocou francas e gostosas gargalhadas, tomando parte na mesma todos os artistas da Companhia.



REFORMA

DAS...

TARIFAS

ETERNA BALLELA

Oh! meu Deus!...

Quando teremos um Congresso que trate dos interesses do povo! Isto de protecção a industria nós já sabemos, só serve para meia duzia de industriossos... felizardos...

JOÃO PAULINO

81º CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, José Ferreira Dias Junior, rua do Castello, 24; 2, Waldemar de P. nho, rua do Cunha, 56, sobrado; 3, Ary M. de Mattos, idem; 4, Joaquim Machado, rua da Estrella, 30; 5, Adelia dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 6, Dalila Vasques de Freitas, rua Valença, 25; 7, Noemia de Mello, rua S. Claudio, 25; 8, Belmira Alves, Estrada da Penha, 44, Bom Sucesso; 9, Altivina Pinto Moreira, rua — Feliciano, 163; 10, Romulo Leite, rua Noav. 107, Nictheroy; 11, Paulo Moreira, rua do Itapirú, 83; 12, Adalberto Barbosa, rua Commandante Maurity, 35; 13, Maria José, rua Jardim Botânico, A 1; 14, José Augusto de Oliveira, rua Barão de Itapagipe, 1; 15, Basileu Pereira dos Santos, Estado de S. Paulo; 16, Arlindo Vivas, rua Frei Caneca, 234; 17, Joãozinho Burnier, Barra Mansa; 18, João Lacerda, rua do Riachuelo, 69; 19, Selva Pery, Itaborahy; 20, Urice Ferdinand; 21, Maria Aguiar, rua Paysandú, 102; 22, Gabriel Aguiar, idem; 23, Leonidas de Castro Mendes, Estação de Souza Queiroz; 24, Raul de Souza, rua Marechal Floriano; 25, João Baptista de Souza, rua Aguiar, 14; 26, Odette da Costa Brito, rua Maxwell, 14 A; 27, Hugo da Cunha Machado, rua Conde de Bomfim, 131 F; 28, Pausanias Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 29, Allahdyr Tosta, rua Marechal Rangel, 55, Madureira; 30, Lelia Socrates, ra Victor Meirelles, 14; 31, Fernando Pontes, rua São Paulo, 5 A; 32, Marina Araujo, rua Esperança, 18; 33, Candido do Amaral Silva, rua Bethencourt da Silva, 11; 34, Adelaide Teixeira, rua do Engenho de Dentro, 15; 35, Stella Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15; 36, Maria José Pereira da Cunha, rua Ypiranga, 44; 37, Eloah da Costa Magalhães, rua de S. Bento, 51, sobrado; 38, Dragomira Portoalegrense da Trindade, rua do Rocha, 2; 39, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 40, Renée Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F; 41, Melchora Lucia Rino, rua Baldraco, 10, Cachamby; 42, Aurita Pessa da Franca, praça do Collegio, 3, S. João d'El-Rei, Estado de Minas; 43, Roberto de Carvalho, rua da Gambôa, 191; 44, Luiz Gomes Pinheiro, praia de Icarahy, 5; 45, Antenor Mendes, Estação do Santíssimo; 46, Paulo Lima, travessa Rio Grande do Norte, 10 A, Meyer; 47, Reg'na Lavoura, rua de Catumbi, 19; 48, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59; 49, José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11; 50, Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51; 51, Dulce Casquilho, rua Dr. Pedro Domingues, 11; 52, Claudionor Martinho Alves, Raz da Serra, Petropolis; 53, Luiz Avé, Nictheroy; 54, Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty, 2 B; 55, Roberto Gomes, rua Silveira Martins, 2, sobrado; 56, Guimmar Fonseca, praia Formosa, 269; 57, Esther da Franca Carneiro Leão, praça do Collegio, 6, S. João d'El-Rei, Minas; 58, José da Silva Guimarães Junior, largo do Rosario, Campinas, Estado de S. Paulo; 59, Luiz Paranhos de Macedo, rua de Paysandú, 27; 60, José Bastos, rua S. Januario, 2; 61, Helena Peixoto, rua Hononrina, 4, Botafogo; 62, Adelia Alves Rodrigues, rua do Itapirú, 105 A; 63, José Chaves Filho, rua



81º CONCURSO



1º PREMIO — Uma barraca chinesa com quinquilharias, e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 51, **DULCE CASQUILHO**, rua Dr. Pedro Domingues.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 33, Candido do Amaral Silva, rua Bethencourt da Silva 11; 44, Luiz Gomes Pinheiro, praia de Icarahy 5; 32, Marina Araujo, rua Esperança 18; 70, Celice C. de Araujo, largo do Bom Sucesso 10; 99, Aurora Jones, rua Pereira Nunes 16 B.

Padre Miguelino, 18; 64, Maria Nunes, beco do Sagueiro, 11; 65, Leontina Pinho, rua Barão de Guaratiba, 36; 66, Isaltina Maia Botelho, rua Felipe Camarão, 18; 67, Zulmira Arruda, rua Malvino Reis, 141; 68, Irene Silveira, rua do Campinho, 87, Cascadura; 69, Victor Manuel de Oliveira Junior, rua D. Marciana, 57 A; 70, Celice C. de Araujo, largo do Bom Sucesso, 10, Inhaúma; 71, Eulalia Martins Teixeira, rua do Cattete, 4, Piedade; 72, Maria Miranda, rua Haddock Lobo, 104; 73, Narciso Miranda, idem; 74, João José da Silva, rua Machado Coelho, 15; 75, Oswaldo Nunes Ribeiro, Estação de Pinheiro; 76, Manuel Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352; 77, Waldemar Vieira de Souza, rua da

Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76; 98, D. nah Silva, idem; 99, Aurora Jones, rua Pereira Nunes, 16 B; 100, Nerondino de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 101, Aida Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B; 102, Zulmira Alves Nogueira, rua Pedro Americo, 115; 103, Mario Barbosa, rua Pedro Americo, 111; 104, Angenor Francisco Lopes Torres, Estrada Velha do Paraná, 44 F, Inhaúma; 105, Lygia Pereira, rua Fonseca Lima, 31; 106, Dejanira Mendes de Freitas, rua das Laranjeiras, 39; 107, Noemia Ribeiro, rua Raphael, 23; 108, Octacilio Mendes de Freitas, rua das Laranjeiras, 39; 109, Jorge Renato Coimbra de Gouvêa, rua da Floresta, 1; 110, Maria Maia, rua General Bellegarde, 10;

No proximo numero começará a

REVISTA DA SEMANA

A PUBLICAR

A FILHA DO FAZENDEIRO

magnifico romance de

Bernardo Guimarães

Floresta, 39; 78, Jorge Vieira de Souza, idem; 79, João de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6, Engenho de Dentro; 80, Juracy Alves Fernandes, travessa Barão de Guaratiba, 23;

81, Mario Fernandes, largo do Matadouro; 82, Celeste Saralva Carvalho, praia de N. Senhora de Copacabana, 48; 83, Ocilia Coelho Duarte, rua Malvino Reis, 103; 84, Hermínia da Silva Teixeira, rua Visconde de Caravellas, 18; 85, Eurice Affonso, rua Presidente Barroso, 34; 86, Aurelio Antonio da Silva, rua D. Castor na, 26; 87, Cinira de Moura, rua Dr. Archias Cordeiro, 3; 88, Augusto Silva, rua Machado Coelho, 15; 89, Christovam Maia Botelho, rua Felipe Camarão, 18; 90, Lydia Maia Botelho, idem;

91, Armando do Amaral, rua Dr. Agra, 2 D; 92, Emmanuel do Amaral, idem; 93, Ary Corvócs x s x s 8; 6; r4a 5; t oov rêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 94, Antonio Paiva Azevedo, beco do Sagueiro, 11; 95, Aurelia Nunes Paiva, idem; 96, Dagmar de Moura Magalhães, Inhaúma; 97,

111, Aristides Ildebrando, Curvello, 35, Santa Thereza; 112, Julieta S. Bravo, rua das Dores, 5; 113, Nilo Castro, rua da Conceição, 1, Nictheroy; 114, Antonio Gonçalves Borlido, rua do Cattete, 11; 115, Otília Monteiro, beco da Batalha, 10; 116, Aracy de Oliveira Pereira, rua Nova do Guanabara, 7; 117, Francisco Ferreira, rua Cardoso Junior, 20; 118, Carmen, travessa Aguiar, 9; 119, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G, Engenho de Dentro; 120, Octacilio Amaro da Silva, rua Vital, 24;

121, Noemia Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 122, Didio José Delpino, rua 24 de Maio, 221; 123, Nair da Costa e Silva, rua da Gambôa, 55, 124, Alfredo Alcantara dos Santos, rua Costa Gama, 21, Petropolis; 125, Lydia Andrade, Carvalho, rua Tobias Barreto, 21, sobrado; 126, Alda Rosa Delpino, rua 24 de Maio, 221; 127, Oswaldo Lessa, rua D. Marianna, 64; 128, Pedro Valerio da Costa, rua D. Carolina, 10 A; 129, Lyses Melgaço, rua da Matriz, 6; 130, Amancia de Almeida

Goulart, rua Cardoso, 46, Meyer; 131, Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina, 10 A; 132, Aristides Otero Sanches, rua Silveira Martins, 54; 133, Lygia Dias Bravo, rua da Alfandega, 85; 134, Castellar R. Dias, idem; 135, Arthur R. Dias, idem; 136, Zelia de Freitas Dias, idem; 137, Gustavo Rodrigues Dias, idem; 138, Maria Carmo Carrilho, rua da União, 50; 139, Roberto Ramos de Oliveira, rua Visconde de Itaborahy, 39; 140, Jonathas da Silva, rua Visconde de Itaborahy, 64, Nictheroy;

141, Augusto de Figueiredo, rua de S. Francisco Xavier, 73; 142, Sem nome; 143, Helena Monat, rua Senador Vergueiro, 14; 144, Julinho Pompeu, rua Presidente Pedreira, 47; 145, Odette Louro; 146, Nicanor Paraguassú, rua Alice Figueiredo, 7; 147, Sylvio Martins, rua Dona Christina; 148, Oswaldo Toussaint, rua D. Luiza, 5; 149, Elsmere Christensen, rua Rangel Pestana, 22, Villa Mathias, Santos, Estado de S. Paulo; 150, Zelia Alves M. Barbosa, Campo Grande;

151, Aurélia Lima Camara, rua Corrêa de Oliveira, 4 C; 152, Dulce Motta, rua Esperança, 5; 153, Angelica Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 154, Abigail Chaves, rua Maria Amalia, C 2; 155, Sabino Babo, rua Vaz de Toledo, 15, Engenho Novo; 156, Mathilde Dutton, rua D. Laura de Araujo, 11; 157, Antonio Francisco Barbosa, rua do Proposito, 49; 158, Augusto Pacheco de Carvalho, rua Frei Caneca, 198; 159, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241, Nictheroy; 160, Leonor da Silva, rua Conselheiro Bento Lisboa;

161, Palmira Maria de Alcantara, rua Barata Ribeiro, 2, Copacabana; 162, Eloya de Albuquerque, rua General Jardim, 260, S. Paulo; 163, Euclides Coelho do Amaral, Rezende, Estado do Rio.

Erradas 133.

—[—]

CORRESPONDENCIA

João Paulino, avisa aos amiguinhos, que os coupons dos CONCURSOS MENSAES—devem vir sempre os 4 de uma só vez, e não junto ao CONCURSO SEMANAL conforme enviaram os seguintes amiguinhos: Joãozinho Bumier, Gabriel Agu ar, Raul de Souza, João Baptista Senna, Maria Aguiar, Selva Pery, João Lacerda, Leonides de Castro Mendes, Antenor Garcia P. da Silva, Nestor Caetano de Abreu, Sylvio Martins.

Oswaldo Amaro da Silva: cá o espero para tirar o retrato.

Marina Esteves Garcia (São Paulo): Mande buscar o se premio do 76º concurso da "Revista".

Sylvio Martins: no proximo numero publicaremos o seu retrato.

POSTA RESTANTE

Tendo diversos amiguinhos reclamado por não encontrarem seus nomes figurando na lista dos concorrentes, João Paulino vae dar os nomes dos amiguinhos que chegaram com atraso no 80º concurso; não se zanguem e vejam de quem é a culpa: Marieta Salles, Cunha; Cecilia Eloy Ramos, Eunice Affonso.

COMPRIMENTOS

Festjou o seu anniversario no dia 10 do corrente, a amiguinha Juracy Alves Fernandes.

TURF

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Agosto.....	11-25	18
Setembro....	8-22	1-15-29
Outubro....	6-20	13-27
Novembro...	3-17	10-24
Dezembro...	1-15	8-22

Grandes Premios e Classicos já anunciados:

Classico Estado do Rio de Janeiro—(Jockey-Club)—Em 25 de Agosto—1.700 metros — Premios 2:000\$ e 300\$000 — Wodan, Cavour, Guarã, Marion e Avahy.

Grande Extra — (Derby-Club) — Em 1 de Setembro — 1.750 metros — Premios 5:000\$ e 1:000\$000 — Fidalgo, Icore, Soberano, Alpha, Matutina, Almirante Togo e Virago.

Grande Jockey-Club—(Jockey-Club)—Em 8 de Setembro — 3.200 metros — Premios 10:000\$ e 1:500\$000 — Herodes, Root, Val d'Or, Scarpia, Pillete, Tejo e Velasquez.

Classico Diana—(Jockey-Club)—Em 8 de Setembro—2.000 metros — Premios 2:000\$ e 300\$000 — Feniana, Miruca, Patria, Opulencia, Grisette, Britannia e Campana.

Grande Deseite de Setembro — (Derby-Club) — Em 15 de Setembro — 2.400 metros — Premios 5:000\$ e 1:000\$000 — Mikado, Tetuan II, Velasquez, Heróe, Pillete, Root, Tejo, Scarpia, Val d'Or, Moltke e Ouvidor.

Grande Dr. Cordeiro da Graça—(Jockey-Club)—Em 22 de Setembro — 3.200 metros—Premios 3:000\$ e 450\$000 — Para animais que tenham sido inscritos no Grande Premio Jockey-Club da corrente estação sportiva.

Grande Importadores — (Jockey-Club)—Em 6 de Outubro—1.609 metros — Premios 3:000\$ e 450\$000 — Para animais estrangeiros, importados de Abril a Agosto do corrente anno.

Grande Rio de Janeiro—(Derby-Club)—Em 13 de Outubro—2.400 metros — Premios 10:000\$ e 2:000\$000 — Gallimoor, Mosquito, Grisette, Maxim's, Rubi, Patria, Pelops, Presto, Naná, Haut-Sauterne, Brioso, Lavandière, Iguassú, Jugurtha, Scylla e Opulencia.

Classico S. Francisco Xavier—(Jockey-Club)—Em 20 de Outubro — 2.000 metros — Premios 2:000\$ e 300\$000 — Root, Mikado, Nenê, Campana, Tejo, Ferramenta e Scarpia.

Classico Primavera—(Jockey-Club)—Em 3 de Novembro — 1.700 metros — Premios 2:000\$ e 300\$000 — Gallimoor, Miruca, Jugurtha, Pelops, Sumaré, Sans Souci, Senador, Grisette, Brioso, Presto e Milano.

Classico Estrada de Ferro Central do Brasil—(Jockey-Club)—Em 17 de Novembro — 2.000 metros — Premios 2:000\$ e 300\$000 — Juca Tigre, Moltke, Kaiser, Ouvidor, Guarã e Oran.

Grande Imprensa Fluminense — (Jockey-Club) — Em 1 de Dezembro — 1.200 metros—Premios 3:000\$ e 450\$000 — Para animais estrangeiros de 2 annos, nascidos no hemispherio-norte.

Classico Proprietarios — (Jockey-Club). — Em 15 de Dezembro — 1.750 metros — Premios 2:000\$ e 300\$000 — Brinde, Val d'Or, Mosquito, Hercules, Heróe, Velasquez e Rejeitada.

JOCKEY-CLUB

A 10ª corrida do Jockey-Club será realizada hoje com o bello programma seguinte:

1º Pareo — **Principe Alberto**—1.200 metros — Premios 800\$ e 160\$000 — Salvadora 52 kilos, Faustina 55, Livorno 54, Dante 56 e Phenix 53.

2º Pareo — **Law Swift** — 1.609 metros—Premios 1:000\$ e 200\$000—Alpha 47 kilos, Miruca 49, Dictador 51, Feniana 50, Leão 52, Spartiate 49, Marion 53, Icore 49 e Pelops 52.

3º Pareo — **Itu** — 1.200 metros —

Premios 1:200\$ e 240\$000 — Boccacio, Incognito, Corambé, Buenadicha e Nippon.

4º Pareo — **Hercules** — 1.800 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000—Nenê 55 kilos, Mephisto 55, Britannia 52, Maxim's 55, Portugal 54 e Obelisque 56.

5º Pareo — **Pery** — 1.650 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Capitan 53 kilos, Espadilha 50, Grisette 50, Australia 52, Sans Pareil 53, Joubert 52 e Senador 52.

6º Pareo — **Lord Byron**—1.700 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Scylla 51 kilos, Pirata 55, San Toy 54, Rubi 53 e Madame 55.

7º Pareo — **Casulo**—1.200 metros — (Handicap)—1:500\$ e 300\$000—Scarpia 59 kilos, Mono 50, Root 62, Maxim's 52 e Mikado 54.

8º Pareo — **Guayanaz** — 1.609 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000 — Fidalgo, Almirante Togo, Dollar, Oriente, Desleal e Faisca.

Apresentamos os seguintes

PALPITES

Salvadora — Dante.
Grisette — Joubert.
Incognito — Buenadicha.
Britannia — Maxim's.
Dictador — Alpha.
Pirata — Madame.
Scarpia — Mikado.
Almirante Togo — Fidalgo.

AZARES

Phenix, Espadilha, Boccacio, Obelisque, Leão, Rubi, Root e Desleal.

DERBY-CLUB

9ª CORRIDA EM 4 DE AGOSTO DE 1907

115 — Pareo — **America do Sul** — 1.500 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

ALPHA, cast., 2 ans., 50 ks., França, por Palais Royal e Fraicheur, do Sr. A. S. Azevedo (A. Fernandez)..... 1
Farradal, 52 ks. (J. de Souza)..... 2
Travesso, 52 ks. (J. de Lemos).... 3
Fidalgo, 52 ks. (Marcellino)..... 0
Spartiate, 52 ks. (A. Lopez)..... 0
Mircu, 50 ks. (F. Franco)..... 0
Guayanaz, 52 ks. (A. Villalba)..... 0

Não correram Dante e Pampeiro.

Tempo 104".

Rateios : 54\$300 e 116\$500.

Ganho facilmente, por tres corpos ; o 3º a dois corpos.

116 — Pareo — **Dous de Agosto** — 1.500 metros—Premios 1:000\$ e 200\$000.

SOBERANO, tord., 2 ans., 52 ks., França, por Le Samaritain e Bien-Aimée, do Sr. Bernardino M. de Andrade (A. Fernandez)..... 1
Mono, 52 ks. (M. Torterelli)..... 2
Patria, 52 ks. (Marcellino)..... 3
Sc.lla, 52 ks. (A. Villalba)..... 0

Não correram Josephus e Melpoma.

Tempo 100 1/2".

Rateios : 17\$200 e 16\$000.

Ganho de ponta á ponta, com extrema facilidade, por cinco corpos ; o 3º a um corpo.

117 — Pareo — **Excelsior**—1.700 metros—Premios 1:200\$ e 240\$000.

BRITANNIA, al., 4 ans., 52 ks., Inglaterra, por Lesterlin e Latona, do Stud Union Jack (A. Fernandez)..... 1
Portugal, 54 ks. (M. Torterelli).... 2
Pirata, 55 ks. (Lourenço Junior).... 3
Rubi, 51 ks. (A. Lopez)..... 0
Haut Sauterne, 52 ks. (A. Villalba). 0
Nenê, 55 ks. (Ramon)..... 0

Não correu Hercules.

Tempo 117 1/2".

Rateios : 24\$100 e 68\$700.

Ganho firme, por dois corpos ; o 3º a tres corpos.

PURGEN

REGISTRADO

MARCA REGISTRADA

NÃO PROVOCA NAUSEAS
NEM COLICAS

EFFEITO SEGURO
E SUAVE

PASTILHAS SABOROSAS
DOSAGENS:
PARA CRIANÇAS, ADULTOS E FORTE

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E PROGIARIAS

UNICO IMPORTADOR NO BRASIL
PAULO ZSIGMONDY
RIO DE JANEIRO

O PURGATIVO IDEAL

118 — Pareo — Velocidade — 1.000 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

SANS PAREIL, al., 4 ans., 53 ks., Capital Federal, por Tejo e D. Stella, da Condellaria Confiança (Marcellino).....	1
Australia, 50 ks. (A. Fernandez)...	2
Desleal, 53 ks. (A. Olmos).....	3
Fidalgo, 51 ks. (M. Torterolli).....	0
Brinde, 54 ks. (A. Lopez).....	0
Faisca, 52 ks. (Lourenço Junior)...	0
Faustina, 52 ks. (A. Villalba).....	0
Presto, 53 ks., (João Luiz).....	0
Capitan, 50 ks. (A. Mendes).....	0

Tempo, 68".

Rateios: 34\$100 e 39\$400.

Ganho com esforço, de ponta á ponta, por dois corpos; o 3º a meio corpo.

119 — Pareo — GRANDE PREMIO DERBY-CLUB — 3.200 metros — Premios 5:000\$ e 1:000\$000.

OUIDOR, cast., 8 ans., 58 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. de Oliveira (M. Torterolli).....	1
Guará, 55 ks. (D. Ferreira).....	2
Kaiser, 55 ks. (A. Villalba).....	3
Dollar, 55 ks. (J. de Lemos).....	0
Moltke, 55 ks. (Marcellino).....	0

Não corren Juca Tigre.

Tempo 231".

Rateios: 16\$500 e 51\$600.

Ganho com extrema facilidade, por um corpo e meio; o 3º a quatro corpos.

120 — Pareo — GRANDE PREMIO DR. FRONTIN — 3.200 metros — Premios 7:000\$ e 1:400\$000.

IGUASSU, cast., 4 ans., 53 ks., Republica Argentina, por Kendal e Espoir, do Stud Lavandière (A. Olmos).....	1
Scarpia, 55 ks. (G. Ronthledge)...	2
Tejo, 55 ks. (M. Torterolli).....	3
Val d'Or, 55 ks. (A. Fernandez)....	0
Velasquez, 55 ks. (G. Fernandez)...	0
Pery, 55 ks. (Marcellino).....	0
Pillete, 56 ks. (E. Gonçalves).....	0

Tempo 223".

Rateios: 75\$800 e 98\$300.

Ganho firme, por dois corpos; o 3º a um corpo.

121 — Pareo — Dexeete de Setembro — 2.000 metros — Premios 1:500\$ e 300\$000.

TENIENTE, zaino, 4 ans., 54 ks., Republica Argentina, por Ortegall e Jessie Temple, da Condellaria Gironda (G. Fernandez).....	1
Mikado, 56 ks. (A. Fernandez).....	2
Sterlina, 54 ks. (M. Torterolli).....	3
Campana, 51 ks. (Lourenço Junior)...	0
Heróe, 51 ks. (A. Lopez) cabiu.	0

Tempo 139".

Rateios: 108\$000 e 59\$200.

Ganho facilmente, de ponta á ponta, por meio corpo; o 3º a um corpo.

— O movimento geral das apostas attingiu a 123:634\$000.

Esteve verdadeiramente esplendida essa corrida, com que o Derby-Club commemorou com grande solemnidade o 22º anniversario da inauguração do seu hippodromo, que no domingo passado esteve repleto do que ha de mais selecto e elegante na sociedade fluminense.

Entre os presentes vimos o Sr. Presidente da Republica, acompanhado de suas Exmas. filhas e de suas casas civil e militar; os Srs. Dr. Miguel Calmon e Almirante Alexandrino de Alencar, Ministros da Industria e da Marinha, que serviram de Juizes de chegada nos dois pareos de honra; o Sr. Almirante Cordovil Maurity, chefe do Estado Maior General da Armada, acompanhado de sua Exma. familia; o Sr. Dr. Chefe de Policia; o Sr. Dr. Aarão Reis, Director da Estrada de Ferro Central do Brasil, e os sub-directores da mesma estrada; Dr. João Cordeiro da Graça, Presidente do Jockey-Club e sua Exma. seuhora; o Marechal Pires Ferreira;

Almirante Bueno Brandão; General Uribe y Uribe e muitos outros cavalheiros, entre os quaes diversos membros do Congresso Nacional e do Corpo Diplomatico.

A Directoria do Derby-Club offereceu ao Sr. Presidente da Republica e ao Sr. Ministro da Industria artisticos cartões de onro com dedicatória, tendo um custoso rubi o que foi offertado ao Sr. Dr. Affonso Penna e um linda saphyra o que coube ao Sr. Dr. Miguel Calmon. Aos representantes da imprensa distribuiu a mesma Directoria bellas cigarreiras de prata, que foram entregues por occasião de ser lhe servido delicado lunch. Incumbiu se daquella gentileza o Sr. Dr. Oscar Varady, Director do Derby, que saudou os chronistas sportivos, em nome dos quaes respondeu o nosso companheiro Dr. Eduardo Machado, brindando a Directoria e especialmente ao seu benemerito presidente Dr. Paulo de Frontin, actualmente na Europa.

Os Srs. Cunha Bueno Netto e Albano de Oliveira, proprietarios de Iguaçu e Ouidor, que triumpharam nos dois grandes premios, foram muito felicitados, o que tambem succedeu aos *entraineurs* Srs. Branlio Calderon e J. M. Nogueira e aos jockeys Aurelio Olmos e Miguel Torterolli. A estes dois profissionais, e, bem assim, a George Ronthledge e Domingos Ferreira, que dirigiram Scarpia e Guará, secundando brilhantemente os vencedores das grandes provas, offereceu a Directoria vistosos ramilhetes de flores artificiaes.

ROWING

A regata do Campeonato de 1907

O grande torneio nautico que se realiza hoje, com o brilhantismo e esplendor de sempre, é o *podia* deixar de ser, a "great attraction" do dia.

Esta regata, para a qual acham-se voltadas as attensões de todo o mundo sportivo e com especialidade as dos "canotiers" cariocas, é promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo para disputa do Campeonato do Rio de Janeiro, de 1907, prova esta aberta aos amadores veteranos, em "voles franches" de 8 remadores e que será corrida na distancia de 2.000 metros.

As "équipes" dos clubs concorrentes, que são ao todo cinco, acham-se preparadas para as lutas, isto é para conquista do rico e cobigado trophéo.

Outras provas tambem se effectuarão, desdobrando-se o torneio no importante programma que já é por demais conhecido dos leitores.

A "Revista da Semana", noticiando em breves palavras a regata, anticipa-se desde já, assegurando que a festa sportiva nas aguas da encantadora enseada de Botafogo será um outro acontecimento a registrar este anno.

FOOT-BALL

Campeonato da 2ª Divisão

O 16º "match" do Campeonato da 2ª Divisão da Liga Metropolitana disputado domingo ultimo, pelo 2º "team" da Associação Athletica Internacional e o "team" do Riachuelo Foot-ball, resultou a victoria desta ultima sociedade por 9 "goals" a zero.

Sobre o fôgo nada de importancia occorreu; ao contrario, a Associação Athletica tinha seu

"team" heterogeneo e desfalcado de quatro elementos e o Riachuelo desenvolveu uma tactica má, notando-se durante o "match" muito "fauls" que por seu turno tiraram toda a belleza do torneio.

Campeonato Paulista de 1907

Entre os "teams" do Sport Club Germania e do Sport Club Internacional, sociedades estas confederadas á Liga Paulista foi disputada domingo ultimo a 16ª, prova do Campeonato Estadual, tendo assistido ao encontro uma concurrencia regular de "sportsmen" e familias.

A luta foi titanica de parte a parte, havendo durante o "match" bons lances, triumphando finalmente o Germania por 5 "goals" a um.

Campeonato da União Sportiva Fluminense

Como já temos informado, os clubs confederados á União Sportiva Fluminense continuam a jogar os "matches" dos respectivos Campeonatos para a conquista das "Challenges".

As sociedades têm-se empenhado galhardamente nas pugnas, comquanto o caracter dos torneios em geral pouco resiste á critica.

Pelos "matches" disputados até domingo ultimo, a respectiva estatistica davam como bem collocados, tanto nos primeiros como nos segundos "teams" o Rio Football e o Carioca Foot-ball Club, sociedades estas que se empenham com ardor na conquista das "Challenges".

A Taça do Bangú

Este bello trophéo instituido pelo The Bangú Athletic Club está sendo nesta estação disputado com interesse e animação por quatro sociedades.

A ultima estatistica dos pontos dos dois clubs mais bem collocados é a seguinte: Bangú, com 8 pontos nos primeiros "teams" e 5 nos segundos e Esperança, 4 e 1, respectivamente.

Parece, pois, que o The Bangú Athletic Club consiga tornar-se detentor da artistica "Cups".

CRICKET

The Rio Cricket & A A v. Paysandú C. C.

Mais um importante "match" de "cricket", o "return", foi domingo passado brilhante e galhardamente pelos "teams" representativos das duas pujantes sociedades acima, no "ground" da rua Paysandú.

Triumphou novamente o The Rio Cricket por uma diferença de 42 "runs" sobre o seu valente antagonista, tendo aquella sociedade marcado 185 "runs" e o Paysandú 143.

Os "teams" acharam-se excellentemente constituídos e eram, como se verifica de forças equilibradas.

COLOMBOPHILIA

De Rifaina a S. Paulo

Realizou-se domingo transacto, promovida pela Sociedade Co-

lombophila Brasil, a grande corrida de pombos-correio, de Rifaina á capital paulista, sendo esta a maior corrida que se tem effectuado no Brasil.

Devido ao pessimo tempo a corrida veio tornar-se mais difficilissima, pois os pombos que nas ultimas corridas faziam 1.300 metros por minuto, nesta só conseguiram fazer 920 metros por minuto, o que é bastante, devido ao máo tempo e á grande distancia.

O primeiro lugar coube ao pombo "Ubirajara", do Sr. Antonio Dantas; em segundo o pombo "Soberbo", do Sr. Daniel do Amaral, com a diferença de um minuto do primeiro; em terceiro, a pomba "Rifaina", do Sr. João B. de Brito, com a diferença de 22 minutos do segundo lugar; em quarto lugar, o pombo "Mene-like", do Sr. Salvio Amaral.

Concorreram a este certamen os seguintes "sportsmen": Emilio Van Haute e Anton'o Didion, do Alto da Serra; e os Srs. Americo de Barros, Antonio Dantas, Salvio Amaral, João B. de Brito e Daniel do Amaral.

CYCLISMO

Club A. Major Dias Jacaré

Este club promoveu domingo ultimo um concurso de tiro, interclubs, na distancia de 20 metros, em 4 series de cinco balas cada uma a que concorreram 14 atiradores.

O certamen foi brilhante, tendo sido o seguinte o seu resultado: em 1º Mar'io de Q. Menezes, do C. J. S. com 91 pontos; em 2º Manuel J. Sabença, do C. A. M. D. J., com 89; em 3º Adelino Pinto Soares, avulso, com 88; em 4º Alfredo H. Mannia, do C. J. S., com 86; em 5º Manuel Pinto, avulso, com 83; em 6º Claudino Veiga, do C. J. S., com 82 e João B. D. Peixoto, do C. S. G., com 82.

Os premios conferidos aos vencedores constaram de medalha de ouro ao 1º, de prata dourada ao 2º, de prata aos 3º e 4º e de bronze aos 5º e 6º.

Effectuou-se o grande torneio, no "stand" do club promotor, e diante de algumas familias e "sportsmen" que felicitaram aos laureados.

TIRO

Linha do Jardim Zoologico

Domingo ultimo terminou no "stand" do Jardim Zoologico o concurso de tiro com carabinas de 6 m/m, a 16 metros, em series illimitadas e que teve seu incio a 28 do mez findo.

Concorreu regular numero de amadores, sendo obtido a 1ª classificação o laureado amador Vale-rano do Couto, com 96 pontos; ás 2ª e 3ª collocações couberam aos habéis amadores Major Bernardino de Oliveira e Alfredo H. Mannia, com 94 e 96 pontos, respectivamente.

A direcção da linha conferiu aos vencedores medalhas de ouro, de prata e de bronze.

Tambem domingo passado effectuaram-se os exercicios com fuzil de guerra e revolver e "aux pigeons" reinando accentuada animação entre os concorrentes.

REVISTA DA SEMANA

NO PASSO DO JABOTI



Eis a marcha que tem tido o nosso progresso, em oito mezes !! Diz o Sr. Presidente que «de vagar se vae ao longe»...



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saúde e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remédio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um quê comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE,

Chimicos,

NOVA YORK.

XAROPE

DE ANGIO COMPOSTO

Cura rapida e efficaç das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

Rua Uruguayana n. 81
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias



LU

do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço

3\$000

GO

cura efficaç das molestias da pelle, feridas, empigens,

frieiras, suor dos pés,

assaduras, manchas, tina,

sarinas, sardas, brotoejas, etc.

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourives 114 e S. Pedro 80

NA EUROPA

CARLO ERBA
MILAO

LI
NA

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. superior a quantas panacéas que por ahí pomposamente annunciam, este medicamento pôde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragan-
tina á

Rua da Uruguayana n. 81



MARCA REGISTRADA

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO

(MORRHUINA)

Preparado especial de J. COELHO BARBOSA & C., em homœopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta alguma. Exigir a marca COELHO na rola. Pesae-vos antes e 30 dias depois.

Ruas: da Quitanda 71 P., Hospício 30 e Ourives 86. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a **ANEMIA, A DEBILIDADE, A FALTA DE APPETITE**
A FRAQUEZA DO ESTOMAGO E AS FEBRES, etc.

Exibir nas Pharmacias o **VERDADEIRO QUINA-LAROCHE**, tendo na etiqueta a assinatura "**LAROCHE**" e o endereço 20, Rue des Fossés-S-Jacques, PARIS. 1160

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do
Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraí n. 9

*** SABBADO, 10 DO CORRENTE ***

171 - 1

200:000\$000

+ + POR 6\$200 + +

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000\$, 30:000\$, 20:000\$, 10:000\$, 5:000\$ e 2:000\$000, tem premiadas as centenas dos maiores premios e os finais duplos e simples.

SABBADO, 31 DO CORRENTE

172 - 1

100:000\$000

Por 4\$800

NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer de suas agencias.

Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Srs. Ruben Guimarães & Comp, e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41 rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragan-
tina, á

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1\$500

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Per anno. 15:000

» semestre. 8:000

Para o exterior:

Anno. 20:000

JORNAL DO BRASIL

Per anno. 30:000

» semestre. 16:000

Para o exterior:

Anno. 60:000

SABONETE REUTER



RUA DE
72
S. PEDRO